

Companhia Nacional  
de Canto e Dança  
Companhia Profissional de Moçambique



Clube Figueirense - Casa da Cultura

21 de Junho de 2007  
21.30 horas

Entrada Livre

Parceiro: Associação Moçambicana, Lusa Alentejo  
www.cm-figueiroadosvinhos.pt

Jornal

(mais de)30 anos de informação



Nº. 300

12 DE JUNHO

2007

Ano XXXI

2ª. SÉRIE

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL.  
PODE ABRIR-SE PARA  
VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

## CASTANHEIRA DE PERA

- CASA DA CRIANÇA vai  
fechar!.....(Pag. 11)



- VITOR SILVA é o novo  
Presidente da Casa do  
Concelho.....(Pag. 10)



## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- MARCELO R. SOUSA deu  
palestra.....(Pag. 23)



## PEDRÓGÃO GRANDE

- V. FACAIA Casa da Cultura  
tem nova Direcção.....(Pag. 14)

Pág. 12

# PEDRÓGÃO FASHION... E CHARME



**CUNHAZUL**  
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

Telemóveis:

Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Município  
3260-408 Figueiró dos Vinhos  
Telef. e Fax: 236 551 107

**PETROHABI**

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

AMI nº 5069

Contactos:

937330923

933875881/2/3

[www.petrohabi.com](http://www.petrohabi.com)

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos  
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



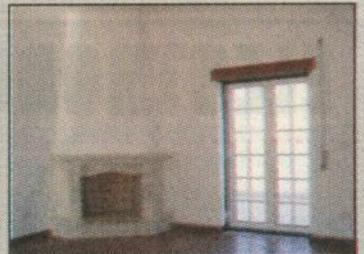
Morada para reconstruir

Exemplar característico da arquitectura portuguesa da segunda metade do século XIX, bem como é um lugar carregado de História, cultura e arte. Possui dois pisos mais sótão (185m2 cada), páteo (76,5m2) e logradouro (68m2).  
Figueiró dos Vinhos



Apartamento T3

Excelentes áreas. Cozinha semi-equipada, c/ varanda e armário despenseiro. Sala c/ lareira e varanda. Quartos com roupeiros de parede. Alumínios lacados com vidro duplo.  
**Bom preço! Pedrógão Grande**  
**...e muito mais! Contacte-nos...**



Apartamento T2

Duas varandas c/ óptimas vistas. Sala de estar com lareira, duas despensas, sala de jantar, 2 quartos, cozinha e wc. Roupeiro de parede num quarto. Alumínios lacados c/ vidro duplo.  
Bom preço! Pedrógão Grande

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## BEM VINDO VALDEMAR

Bom filho à casa torna, como diz o adágio popular. O Valdemar retomou a sua crónica depois de uma longa ausência.

Essa ausência não é por mal nem por menor interesse pelo jornal, porque sei o quanto está absorvido com novas ocupações profissionais.

E as mães, mesmo as adoptivas, perdoam sempre, não é verdade?

Já contei isto em muitas ocasiões, mas não me canso de repetir. A nossa ligação ao Valdemar merece ser recordada.

Estávamos em Nampula, a linda, e através dos meus filhos foi-nos apresentado o Valdemar, na altura a cumprir o serviço militar no norte de Moçambique.

E quase instantaneamente começou a nossa amizade. O meu marido apreciava muito a sua maneira de ser, a sua educação, a sua postura afável, a sua disponibilidade para os amigos.

O Valdemar gostava de ajudar no jornal (o "Notícias da Beira") e sentia-se bem na respectiva Delegação em Nampula, ou em nossa casa, com os meus filhos. Passou a ser considerado por todos como um familiar, tão forte era já o elo que nos unia. E eu na brincadeira comecei a dizer que era o nosso quinto filho. Partilhou connosco alegrias, preocupações e até lágrimas. Recordo a dor e perturbação que o meu marido sentiu quando teve que lhe dar a triste notícia da morte trágica do Pai, num acidente de viação e o esforço que fez para o confortar num momento tão doloroso.

Veio depois a separação quando regressou à sua terra, à sua família e à sua amada namorada, a Isabel, com quem uniu o destino.

Voltámo-nos a encontrar em Portu-



Valdemar ainda um jovem, na companhia de Manuel Teixeira Araújo, pai do fundador d' "A Comarca"

gal, já ele estava casado e com um filho, o Ruca. Mais tarde viria o Telmo. Graças a Deus eles deram continuidade a uma longa e terna amizade.

Após o falecimento do meu marido, logo o Valdemar e sua família se colocaram ao nosso lado ajudando nesse projecto prometido e que erguemos de dar continuidade ao jornal "A Comarca". O Valdemar incorporou publicamente a família assumindo o lugar de director-adjunto.

E tem participado neste esforço em que teimamos para manter vivo o jornal, com a ajuda dos nossos amigos leitores, assinantes e anunciantes. A cada crise respondemos com esperança, para permiti-

tir que se continue a dar notícias das nossas terras, em Portugal e por esse mundo onde mora cada conterrâneo nosso, para que sintam perto o seu torrão natal e dele se orgulhem. Foi para isso que o fundador do jornal lutou.

Obrigado Valdemar e família pela vossa amizade e por partilharem este esforço. E está perdoado pela recente ausência.



por valdemar alves

## COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



## SOMOS BONS

Somos bons, afinal de contas. E sobretudo, se as soubermos fazer – o que não parece ser o nosso forte. Mas enfim, ...

Vendo bem as coisas do lado positivo, nós portugueses, em muitas coisas, somos mesmo bons. Porventura, mesmo dos melhores.

A primeira coisa que me ocorre, é a nossa grande capacidade de improviso, fazendo à última hora, coisas e loisas, com grande capacidade e até virtuosismo. Por vezes, conseguimos surpreender-nos a nós próprios.

Também somos óptimos a receber. Ficamos mesmo radiantes e esforçamo-nos ao máximo para acolher da melhor maneira. Genericamente, pode-se falar mesmo em simpatia natural.

Mesmo com algumas nuances; somos bons pais, bons filhos e irmãos; somos bons colegas, bons vizinhos e concidadãos; somos ainda bons emigrantes, bons convivas e óptimos festeiros. E quando a coisa dá para as tainadas, então é que é. Para comer e beber e mais festanças – somos praticamente imbatíveis.

Temos alegria no rosto e sentimento na alma.

Temos uma História, de que muito nos podemos orgulhar, nem de tudo é claro.

Temos cultura, tradições, património e personalidades.

E temos uma língua do tamanho do mundo – falada pelos quatro cantos deste. É o mais precioso do que nos sobra de todas aquelas descobertas e conquistas ao sabor das velas e do desconhecido – que epopeias mais magníficas, que grandeza a desses nossos antepassados, heróis mesmo, de todo o mundo e de todo o sempre.

Nesta nossa língua, foram escritos dos mais belos textos e foram cantadas das mais belas canções. Temos dos melhores escritores e músicos, ao longo dos tempos e que se mantêm ao mais alto nível.

E nem é só o Aquilino, o Eça, o Pessoa, o Torga, o Raul Brandão; ... Nem é só o fado, os Zés Pereiras, o fandango, o vira, o Zeca, a Brigada, o Pedro Barroso, o JP Pais, o...

Temos ainda a coragem e a valentia dos forcados, a beleza da mulher portuguesa, o tapete de Arraiolos, o galo de Barcelos, o barrete típico, o Zé Povinho, os pastéis de Belém, a posta mirandesa, as alheiras de Mirandela, os enchidos do Barroso, a açorda de...

É isso, continuamos a ter uma gastronomia regional, como poucos ou nenhuns mesmo. É o vinho do Porto, da Bairrada, do Alentejo, o verde, o abafado, a água pé, a aguardente, o rosé, os espumantes... E são as migas com bacalhau, o bacalhau à lagareiro, o bacalhau à Brás, à Narciso, à Gomes de Sá, à casa, o escorrido, desfiado, com todos e todos com ele. E é a caldeirada, o sarrabulho, o cozido à portuguesa, as trutas de escabeche, a dobrada, o leitão à Bairrada, a broa caseira de milho da minha tia, os negalhos da minha mãe, as sopas da minha esposa. E os doces conventuais, a maçã de Bravo Esmolfe, a cereja da Cova da Beira, as castanhas daquele velho castanheiro e a água daquela fonte. Tudo tão bom – múltiplas delícias.

Existem ainda, figuras para todos os gostos e feitios; desde atletas, futebolistas, treinadores, cientistas, empresários, pescadores, cozinheiros, emigrantes...

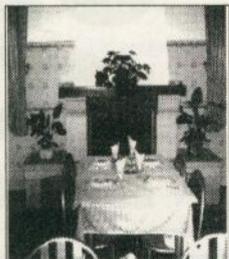
A última qualidade que me ocorre, é a nossa feliz rebeldia, recusando ser "domados", seja por quem for; seja a mulher, os pais, o patrão, o colega, o padre, a lei; ou até, a própria consciência.

E ainda temos uma capacidade de aguentar e resistir estoicamente. É caso para dizer, temos cá um arcoíjo e cá uma pujança!

Ah, grande povo!

Somos ou não somos bons?

## RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1

R. CONDEREDONDO, Nº 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREEIRO, 6/D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

FRONTEIRAS

## Poder a Poder Local

No dia 16, terminou na cidade de Ponta Delgada, o XVII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde teve lugar, na minha opinião, o maior debate de sempre de todos os congressos até hoje realizados pela ANMP, com grande participação dos congressistas.

As sessões de trabalho foram divididas em quatro secções para discussão dos temas como Acção Social, Educação, Saúde e Ambiente e Ordenamento do Território, já que o Governo a partir de 2008, quer iniciar as transferências destes serviços para a competência exclusiva das Câmaras Municipais.

A maioria dos autarcas presentes e como conclusão dos trabalhos, estarão na disposição de aceitarem estas competências,

mostrando no entanto alguma desconfiança quanto ao modo como o Governo pretende realizar tais transferências uma vez que não indicou verbas para cobrir as despesas das novas atribuições, razão pela qual o plenário dos autarcas ali reunidos, legitimou a Direcção da ANMP para continuar a negociar estes assuntos com o Governo.

Os 308 municípios portugueses estiveram representados por cerca de mil autarcas.

Os trabalhos foram abertos pelo Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, e encerrados pelo Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Francisco Nunes Correia, expressando claramente a boa vontade do Governo quanto a

estas transferências de competências.

As autarquias da região da nossa Comarca, também estiveram representadas, e com vontade de abraçar esta nova etapa de gestão autárquica, e consideraram que este ano de 2007 será um ano de viragens para o Poder Local, facto que pode ajudar a combater a desertificação do interior.

A descentralização deve ser feita, aproveitando as potencialidades dos actuais presidentes, mas cabe também aos munícipes colaborar para a sua concretização no presente e no futuro, continuando a dar a sua confiança a quem realmente é competente para possibilitar o sucesso das inevitáveis transformações que trarão certamente benefícios a todos.

## DIA DA CRIANÇA

## Autarquia figueiroense assinala data no Ramal

A Autarquia figueiroense assinalou o Dia da Criança (1 de Junho), com um conjunto de actividades realizadas no Ramal, em Figueiró dos Vinhos. Aproveitando a beleza e as excelentes condições que aquele espaço proporciona tendo, para o efeito, sido vedado ao trânsito, centenas de crianças do 1º e 2º Ciclo das várias escolas do Agrupamento de Figueiró dos Vinhos, deliciaram-se com os desportos radicais que debaixo da maior segurança, para ali foram idealizados, pinturas faciais, insufláveis, etc...

As actividades decorreram durante todo o dia.



www.cm-figueirodosvinhos.pt

# XII Mostra Gastronómica

## Figueiró dos Vinhos

Mercado Municipal  
22, 23, 24 Junho 2007



 S. João  
Figueiró dos Vinhos

## Companhia Nacional de Canto e Dança

Companhia Profissional de Moçambique



Clube Figueiroense - Casa da Cultura

21 de Junho de 2007

21.30 horas

Entrada Livre

Parceria:



Associação Molusa-Moçambicana,  
Lusa Africana

www.cm-figueirodosvinhos.pt

## INSERIDO NA SEMANA DE MOÇAMBIQUE

# Companhia de Dança de Moçambique em Figueiró dos Vinhos

Na próxima Quinta-feira, 21 de Junho, na Casa da Cultura/Clube Figueiroense, em Figueiró dos Vinhos, actuará a Companhia Nacional de Canto e Dança, conhecida como a "Embaixadora da Cultura Moçambicana". A vinda e a digressão que a Companhia Nacional de Canto e Dança vai fazer, de 11 a 29 de Junho, em Portugal, deve-se ao esforço da Embaixada de Moçambique em Portugal e, no caso de Figueiró dos Vinhos, à fundamental colaboração do empresário Manuel José Tomáz (líder da Associação Molusa), bem como à disponibilidade do Presidente e do Vice-Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva e Dr. Álvaro Gonçalves, respectivamente; bem como de uma Funcionária da Biblioteca (Fátima Lima), que teve conhecimento desta digressão, tendo assumido um papel determinante junto de Manuel José Tomáz, que conseguiu esta actuação a título gracioso. A entrada é gratuita!

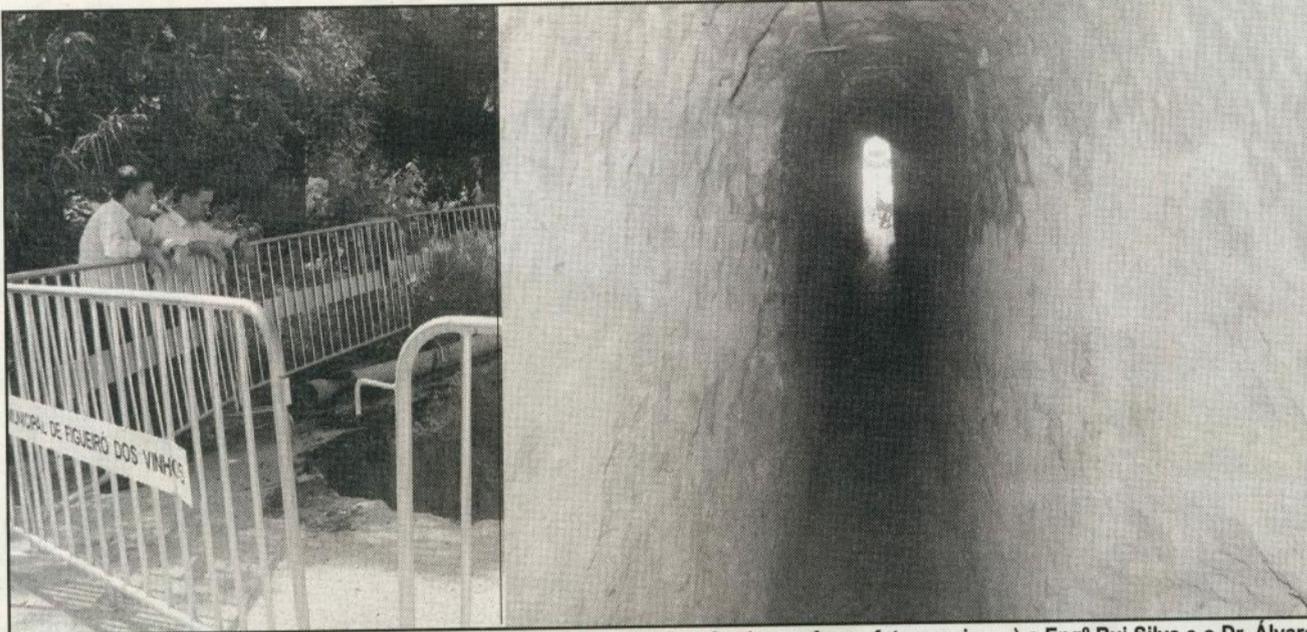
No âmbito da Semana de Moçambique em Portugal, Figueiró dos Vinhos acolhe a Companhia Nacional de Canto e Dança de Moçambique (CNCD), que apresentará algumas das obras mais representativas do seu repertório. Fundada em 1979, período de grande efervescência cultural no país, a CNCD tem vindo a notabilizar-se pelo trabalho de recolha, preservação, valorização e difusão do património cultural de Moçambique, nomeadamente nos domínios da dança, música, canto, teatro e outras actividades associadas - em Moçambique, como em muitos países africanos, o teatro e a dança assumem uma importância única. É através deste meio que se consegue chegar às populações que vivem mais afastadas, carentes de meios de comunicação. No plano internacional, tem

sido uma verdadeira embaixadora da cultura moçambicana, levando para o palco de diferentes cantos do mundo espectáculos que espelham a diversidade e riqueza do património artístico do país, tanto na sua forma tradicional como nos seus desenvolvimentos contemporâneos. O êxito da CNCD estende-se ao exterior do país. Nos Estados Unidos, por exemplo, o John Kennedy Performing Arts Center, em Washington, ou o New Jersey Performing Arts Center já se habituaram a receber regularmente os espectáculos da companhia moçambicana. A companhia moçambicana de canto e dança actuará em Portugal, no Porto - onde inicia a digressão com três actuações no Teatro Nacional de São João -, Vila Nova de Gaia, Braga, Lisboa - no Casino -, Viseu, Baião, Viana do Castelo, Bragança e Figueiró dos Vinhos.



## A LUZ AO FUNDO DO TÚNEL...

# BURACO NO DOURO QUASE "TAPADO"



■ Depois de visitarem as obras dentro do túnel (com a luz já lá ao fundo, conforme foto em cima...) o Engº Rui Silva e o Dr. Álvaro Gonçalves, Presidente e Vice-Presidente da Autarquia figueiroense, respectivamente, observam atentamente o andamento das obras.

Há quase três anos que um buraco de cerca de oito metros de profundidade (agora tem um pouco menos) em plena estrada municipal, levou à interrupção da via e tem causado grandes transtornos à população. Há mesmo moradores que para andarem o que poderiam ser poucas dezenas de metros, ao fim de um mês contabilizam dezenas de quilómetros a mais. Isto passa-se na Ribeira de S. Pedro, mesmo às portas de Figueiró dos Vinhos...

Entretanto, na Segunda-Feira, em Agosto de 2006, o Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva, dirigiu-se ao local acom-

panhado pelo seu Vice-Presidente, Dr. Álvaro Gonçalves e pelo Técnico da Autarquia responsável, Eng. Mendes Lopes, onde reuniram com a população local.

A reunião decorreu dentro do maior espírito de colaboração e foram avançadas várias hipóteses com vista à solução. Na altura, pelo menos, existiu uma base de entendimento e ficou a promessa.

Entretanto, o tempo foi passando e a solução não se afigurou tão simples quanto "alguns" a apresentavam.

A Autarquia figueiroense fez contactos, ensaiou algumas soluções, e eis que,

finalmente, surge a luz ao fundo do túnel... literalmente!

Após muita ponderação, foi decidido optar por uma solução através de meios artesanais, daí que uma equipa composta por elementos da Autarquia e um especialista contratado, esteja no terreno com resultados significativos, abrindo um túnel e avançando em direcção à mina.

Segundo fonte da Autarquia, prevê-se que durante o mês de Julho o problema esteja resolvido e a circulação volte à normalidade naquela estrada, conforme - principalmente - os habitantes tanto desejam e merecem.

IVAN SIMÕES

## Jovem figueiroense afirma-se como um desportista completo



Ivan Simões foi recentemente convocado para representar Portugal no próximo Campeonato Europeu Juvenil de Pentatlo Moderno, que decorrerá de 4 a 9 de Julho em Las Palmas - Canárias.

Ivan Simões é já o "número dois" nacional no seu escalão com 3.072 pontos, embora apenas se tenha iniciado na modalidade nesta época. O Pentatlo engloba as disciplinas de Tiro, Natação, Hipismo e Esgrima, embora neste escalão etário apenas ainda com as duas primeiras.

Já agora, recorde-se, este jovem figueiroense - actualmente a residir em Leiria - destaca-se agora, também, nesta modalidade, depois dos excelentes resultados que tem obtido na Natação e que o fazem ambicionar uma presença nos Jogos Olímpicos.

## COM BOAS NOTÍCIAS...

# Deputados socialistas anunciam abertura da ex-(futura)UAI

Os deputados do PS eleitos pelo Círculo Eleitoral de Leiria do Partido Socialista (Carlos Lopes, Isabel Vigia e Odete João) visitaram na Segunda-feira, 4 de Junho, a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos para anunciar a abertura da Unidade de Cuidados Continuados (UCC).

Na visita que decorreu com particular destaque naquela unidade que se encontra concluída há já três anos, e que fora projectada para ser uma UAI (Unidade de Apoio Integrado), mas que, apesar de apetrechada, nunca chegou a funcionar -, os deputados do PS acompanhados por Fernando Gonçalves (Director Distrital de Leiria da Segurança Social) e Jorge Silva Pereira (Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria), foram recebidos pelo Provedor da Santa Casa, Fernando Conceição, pelo Presidente da Assembleia Geral, Dr. Fernando Manata e pela Dra. Carla, Directora Técnica daquela instituição.

Em conferência de imprensa o Deputado Carlos Lopes, avançou que a entrada em funcionamento da UCC está prevista para breve: "hoje estão



criadas as condições para que a abertura ocorra a curto prazo (...) haverá a possibilidade da Santa Casa ser contemplada com o acordo de parceria já a partir de Julho", - afirmou.

Embora considerando que "os deputados não têm poder, mas sim obrigação de pressionar", Carlos Lopes

realçou que esta abertura "só é possível devido à luta travada pelos deputados socialistas", reconhecendo, no entanto, a "intervenção" e colaboração de Fernando Gonçalves e de Jorge Pereira da Silva - ambos presentes nesta visita.

Carlos Lopes recordou a visita dos

então candidatos durante a campanha eleitoral para as Legislativas de 2005, lembrando que estes assumiram o compromisso perante a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, tudo fazer para que a "UAI", concluída em Abril de 2004, pudesse entrar em funcionamento.

Mais à frente Carlos Lopes reconheceu e felicitou o trabalho desenvolvido por aquela Instituição figueiroense e o seu Provedor Fernando Conceição.

Em nome da Misericórdia falou Fernando Manata, presidente da Assembleia-geral, para enfatizar a importância daquele anúncio e agradecer "a quem uma vez mais se preocupou e teve um papel importante".

Depois, Fernando Manata recordou que na manhã daquele mesmo dia, a Santa Casa da Misericórdia assinou, no Governo Civil de Leiria, o acordo que, no âmbito do programa PARES (ver página 5), lhe dá a possibilidade de construir um Lar Residencial para Deficientes, Fernando Manata afirmou que "o Natal veio mais cedo, hoje é Natal em Figueiró dos Vinhos".

Finalmente, a comitiva visitou as várias valências da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, incluindo as instalações da referida Unidade de Cuidados Continuados e o CAO da Ervideira.

Quanto à UCC, voltaremos com mais pormenores em próxima edição.

**IPSS'S RECEBEM DINHEIRO PARA INSTALAÇÕES****LAR RESIDENCIAL PARA FIGUEIRÓ AO ABRIGO****DO PARES**

A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos foi uma das vinte e cinco instituições do distrito que assinaram no passado dia 4 de Junho (Segunda-feira) contratos com o Governo para receberem participações financeiras e apoio técnico.

O dinheiro foi atribuído a diversas IPSS de uma dezena de concelhos: Alvaiázere, Ansião, Caldas da Rainha, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Óbidos, Pombal, Peniche e Porto de Mós.

Na presença do secretário de Estado da Segurança Social, Pedro Marques, os protocolos foram assinados no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), entre o Instituto da Segurança Social e as Instituições Particulares de Solidariedade Social e visam criar mais vagas em creches, lares para idosos e estruturas de apoio a deficientes.

Esta é uma primeira fase de um lote de 56 candidaturas aprovadas no distrito de Leiria, que permite a construção de 31 novos equipamentos sociais e criados 1839 novos lugares



para crianças, idosos e pessoas com deficiência. No distrito, o investimento global será de 19.8 milhões de euros, dos quais 9.6 milhões serão de participação pública.

Na ocasião, o governador civil, José Miguel Medeiros, afirmou que "garantir a oferta destes equipamentos, em quantidade e em qualidade, constitui um desafio cívico ao qual a nossa geração deve dar resposta", acrescentando

tando que "assistimos actualmente a processos de transição demográfica e socio-económica, caracterizados pelo envelhecimento da população e por novos modelos de integração familiar e profissional".

No caso concreto de Figueiró dos Vinhos, a Santa Casa da Misericórdia, representada pelo seu Provedor, Fernando Conceição, celebrou um contrato de participação financeira relativo ao projecto que visa o desenvolvimento da "resposta social" Lar Residencial, com capacidade para 16 utentes, cujo valor da candidatura ascende a 336.343 Euros.

No âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) este projecto terá um financiamento público, no montante de 260.442 Euros, sendo 245.700 Euros para infra-estruturas e 14.742 Euros para equipamento móvel. O financiamento privado, a suportar pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos é de 105.901 Euros, dos quais 81.900 Euros destinam-se a infra-estruturas e 24.001 para equipamento móvel.

O prazo máximo de realização material do projecto é, segundo o contrato de participação financeiro já assinado, será de 19 meses, a partir da celebração do mesmo.

C.S.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS****Associação Brasileira de Desenho e Artes Visuais expõe na Casa Municipal da Juventude**

No próximo dia 20 de Junho, pelas 21 horas vai ser inaugurada a exposição de pintura brasileira organizada pela ABD - Associação Brasileira de Desenho e Artes Visuais.



Depois de Localidades como Leiria e S. Pedro do Sul é a vez destes artistas chegarem a Figueiró dos Vinhos.

A Associação Brasileira de Desenho e Artes Visuais foi fundada em Fevereiro de 1944 tendo completado assim 63 anos. A Ordem do Mérito da ABD foi fundada em 1987, tendo poderes para outorgar Comendas, Medalhas para Mestres, Oficiais das Forças Armadas, Políticos no Brasil e Exterior, assim como para aqueles que colaboram de maneira significativa com a Cultura Geral.

A exposição, que conta com cerca de 60 obras expostas, vai estar patente ao público, de 20 a 24 de Junho, na Casa Municipal da Juventude.

Agripina Ruggiero, Deusiana Meireles, Gabriel Martire, Isis Maria, Marly Barbara e Sandra Erse, são alguns dos artistas brasileiros que irão expor as suas obras.

**CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO****ESCOLA SECUNDÁRIA ASSINOU PROTOCOLOS**

No passado dia 23 de Maio, realizou-se no Clube Figueirense a cerimónia de assinatura dos Protocolos de Estágio referente aos formandos dos cursos de educação e formação (Electricista de Instalações e Operador de Informática) e ao curso tecnológico de Acção Social, com a presença dos representantes da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, dos representantes das entidades convidadas (Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Associação Empresarial do Pinhal Interior Norte e Associação de Pais), dos formandos dos referidos cursos e dos representantes das empresas e entidades onde se desenvolvem os respectivos estágios.

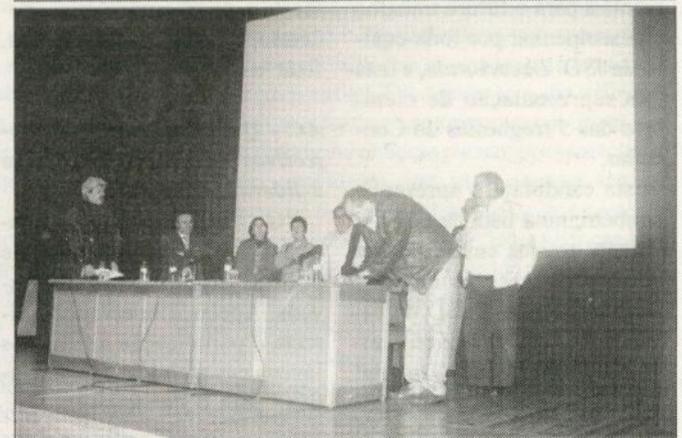
Na oportunidade os representantes das entidades convidadas usaram da palavra para, unanimemente, realçar o papel importantíssimo que estas várias empresas/entidades desempenham na formação profissional daqueles formandos. Foi realçado, também, a sua disponibilidade de aceitar, a título gratuito e sem qualquer contrapartida, o desenvolvimento desta formação em contexto de trabalho nas suas instalações.

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos agradeceu publicamente esta cooperação e fez votos para que estas parcerias se possam manter futuramente.

Como seria pouco prático proceder-se à assinatura dos protocolos com todos os envolvidos, foi assinada uma "acta" referente ao momento pelos representantes das empresas presentes e pelo Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, na qualidade de Entidade Promotora.

**ENTIDADES/EMPRESAS ONDE SE DESENVOLVERAM OS ESTÁGIOS**

- Agrupamento de Escolas de Fig. dos Vinhos
- Albano Morgado, S.A.
- AUTOMATA
- Branco e Perdigão, Lda.
- Câmara Municipal de Castanheira de Pera
- Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos
- Câmara Municipal de Penela
- CERCÍ Penela
- Doticon
- EFAPEL
- EXPOCABRIL
- José Pires
- Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos
- MATEC
- St.a Casa da Misericórdia de Penela
- St.a Casa da Misericórdia de Fig. dos Vinhos
- St.a Casa da Misericórdia de Ped. Grande
- Publizêzere
- TuaEmpresa



JSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS VAI A VOTOS NO FINAL DESTE MÊS DE JUNHO

# PAULO GRINALDI PERFILA-SE COMO O PRÓXIMO LÍDER

**Paulo Sérgio Grinaldi, 27 anos, casado, um filho; Funcionário Administrativo é actualmente Vice-Presidente da JSD de Figueiró dos Vinhos, membro da Comissão Política do PSD Figueiroense, Deputado na Assembleia Municipal e Tesoureiro da Filarmónica Figueiroense perfila-se como o próximo Presidente da JSD figueiroense, sucedendo ao Eng.º. Pedro Portela. Objectivos, ambição e determinação não faltam...**



**“A Comarca” (AC) - O que te levou apresentar a Candidatura a JSD?**

**Paulo Grinaldi (PG)** - A decisão de me candidatar à presidência da JSD, foi principalmente fundamentada no princípio de que nós jovens somos a voz crítica de qualquer sistema, e devemos participar activamente na construção do futuro.

**AC - Qual o critério utilizado para a constituição desta lista que tu lideras?**

**PG** - A lista apresentada para estas eleições, foi elaborada de maneira a cumprir os objectivos que considero fundamentais para o futuro trabalho a desempenhar por toda equipa da JSD. Desta forma, a lista tem representação de membros das 5 freguesias do Concelho.

Esta candidatura apresenta, também, uma lista de colaboradores activos em termos de opinião onde serão ouvidos de igual forma. A JSD de Figueiró dos Vinhos tem de manter o reconhecimento Distrital e lutaremos pelo reconheci-

mento Nacional.

**AC - Que contributo pode ter a tua candidatura para a JSD e para a juventude do concelho?**

**PG** - Tenho conhecimento das necessidades que afectam a juventude do concelho, podendo contribuir junto da autarquia local para a criação de um plano que vise combater a taxa de desemprego e a desertificação do concelho no que diz respeito à juventude. No meu ponto de vista, podemos combater a taxa de desemprego criando mais condições atractivas para o desenvolvimento local, a nível empresarial, podendo, através desta medida, fixar os jovens no concelho.

**AC - Quais os principais objectivos desta lista candidata à liderança da JSD?**

**PG** - Em primeiro lugar, gostaríamos de criar uma onda de política atractiva para os jovens. Apelar à intervenção directa e participação activa dos jovens nas actividades e iniciativas para o concelho.

Queremos duplicar os militantes da JSD até às próximas eleições autárquicas de 2009, criando núcleos da JSD nas freguesias. Queremos ser reconhecidos localmente, junto das colectividades, associações e autarquias, afim de todos os jovens terem uma participação activa e contribuir na prosperidade da vida do concelho.

Pretendemos descentralizar os trabalhos realizados periodicamente, como reuniões, passando assim a realizarem-se em todo o concelho, em locais abertos de forma a que toda a população em geral e ao jovens em particular possam participar.

Temos que assumir junto do executivo do Município, uma posição determinante para a criar incentivos para combater a baixa taxa de natalidade, que existe no concelho, seguindo o bom exemplo de outros concelhos do interior.

Pretendemos a reactivação do festival da juventude, ou eventualmente a criação do fim-de-semana da juventude.

Vamos contribuir positivamente para um futuro dos jo-

vens, promovendo ciclos de formação em variados quadrantes, sobre vários temas do quotidiano dirigidos ao pós ensino básico, secundário.

**AC - Qual é a tua opinião sobre a situação actual do concelho?**

**PG** - O Concelho começa a evidenciar alguma recuperação, após estagnação vivida da última década, onde é visível a movimentação populacional devido às inúmeras actividades desenvolvidas nos diversos sectores desportivos, económicos e sociais. No entanto, é fundamental trabalhar em prol do desenvolvimento do concelho, inovar e implementar as novas estratégias definidas pelo actual executivo.

**AC - Falaste em atrair empresas mas, certamente, achas que se devia haver outras apostas?...**

**PG** - O nosso Concelho insere-se numa zona geográfica de extrema beleza natural. Assim, devemos apostar no desenvolvimento do turismo. O turismo de qualidade ocupa uma gran-

de fatia das mais valias que entram no nosso País. Devemos implementar uma política conjunta com as várias entidades competentes num investimento sólido de infra-estruturas turísticas para podermos mostrar, projectar e colocar o nosso concelho na rota turística.

**AC - Falemos agora de Desporto: para além das infra-estruturas desportivas existentes, na tua opinião o que achas que se deverá fazer em torno da prática de desporto?**

**PG** - O desporto é fundamental ocupa os jovens não permitindo que acha fuga para maus caminhos temos que incentiva-los a prática do desporto necessitamos para além das infra-estruturas existentes da construção uma pista de todo-terreno com o objectivo de dinamizar esta modalidade no nosso Concelho, um mini golfe, uma pista de sekeat, passar do papel para o terreno o projecto do Campo de Tiro, requalificar o Parque de Campismo, o Centro Cultural, o Centro hípico.

**AC - Passemos agora à Saúde: o que achas da Saúde no nosso Concelho?**

**PG** - Dispomos de boas infra-estruturas, no entanto estas deveriam ser dotadas com alguns equipamentos de diagnóstico complementar com o objectivo de as dinamizar.

Infelizmente para nós as políticas governativas nem sempre apoiam os concelhos do interior, pois aquilo a que temos assistido é a um desinvestimento sucessivo neste sector, prejudicando gravemente as populações. Vamos lutar pela continuação dos serviços existentes, não permitindo que encerrem.

**AC - Esta, até pela tua formação profissional, é “obrigatória”: Como vês o papel das Juntas de Freguesia e respectivas Assembleias?**

**PG** - Todos temos consciência da vital importância das Juntas e seus respectivos órgãos. Na realidade é quem tem o laço mais próximo com a população, além de ser um órgão autónomo deve trabalhar exaustivamente para satisfazer os anseios da população.

**AC - Como vês à actividade dos políticos e das estruturas políticas junto à população?**

**PG** - Como militante da JSD, participante activo na vida política há mais ou menos sete anos, entendo, de uma forma geral, que as estruturas políticas, devem-se apresentar como trabalhadores incansáveis em prol do desenvolvimento, da inovação, do crescimento do seu Concelho e consequentemente da população.

Para finalizar, aproveito para apelar à população jovem para ter um papel mais activo na sociedade, para se puder, com o contributo de todos, construir um futuro mais próspero.

Entrevista conduzida por: CS

**FERNANDO MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO MANATA**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2.º.  
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## “Figueiró no caminho do progresso e desenvolvimento” - afirmam os social-democratas figueiroenses em comunicado

“A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata de Figueiró dos Vinhos deseja publicamente saudar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Presidente da Câmara Municipal Eng.º Rui Silva, pela sua equipa e por todos os Autarcas PSD eleitos na Assembleia Municipal, Juntas e Assembleias de Freguesia.

Apesar da pesada herança recebida pela anterior gestão PS na Câmara Municipal, e da dívida da Autarquia atingir os cinco milhões de euros, queremos, garantir que a condição financeira do Município, com uma gestão séria e rigorosa, se encontra capaz de sustentar as futuras opções de investimento municipal promotoras das políticas de desenvolvimento do concelho assumidas em Outubro de 2005., e deixar bem expresso o nosso apoio à política de desenvolvimento do Concelho levada a cabo por esta maioria PSD.

Figueiró é hoje um Concelho que está a mudar para melhor. Figueiró é hoje um Concelho aberto a todos, dinâmico e inovador onde o crescimento económico e o desenvolvimento social começaram a ter expressão em 2006, e vão continuar a ser prioridade em 2007.

As cinco Juntas de Freguesia recebem, hoje, com esta Câmara, a totalidade das receitas transferidas pela Administração Central, facto nunca visto em 16 anos de gestão PS.

O Mini-Preço está aberto e a funcionar; a modernização do núcleo central da vila ( Rua Dr. Manuel Simões Barreiros e Praça de Táxis ) será uma realidade a breve prazo ; O Intermarchê ficará concluído até ao final do ano.

Este ano a Praia Fluvial Ana de Aviz recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a Bandeira Azul. Só foram atribuídas seis a municípios do interior.

A rede de Infra-estruturas do Casal de S. Simão englobada na rede das Aldeias do Xisto está em funcionamento.

Em termos urbanísticos Figueiró está a ressuscitar, de um longo marasmo. A abertura da Avenida Escola Secundária / Chavelho está a decorrer em bom ritmo e em breve estará pronta. Lembramos que a última avenida foi aberta há cerca de vinte anos.

Ao nível da Autarquia está a ser implementado o Sistema de Gestão de Qualidade e foi feita a transferência para o rés-do-chão da secretaria e atendimento ao público para melhor servir os figueiroenses; Foi assinado um protocolo com o Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho de forma a criar melhores condições de trabalho aos funcionários da Autarquia; A Casa da Juventude está aberta e a funcionar em pleno.

Figueiró é hoje referenciado, no bom sentido, de norte a sul do distrito. Apesar das dificuldades financeiras, agravadas pela nova Lei das Finanças Locais da responsabilidade do Governo Socialista, acreditamos que este surto de inovação e desenvolvimento vai continuar.

Ao Eng.º Rui e à sua equipa uma palavra de estímulo e de apoio no contínuo trabalho de inovar e desenvolver Figueiró e o seu Concelho.

A Comissão Política Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos Junho de 2007”

**Cláudia Vieira**  
Advogada

Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## AREGA - FIG. DOS VINHOS

# ANDAM A PROFANAR O TÚMULO DE NELSON BORGES

Nelson Borges, era um jovem de 18 anos, natural de Arega, que sucumbiu no ano transacto num acidente de viação na Figueira da Foz que vitimou outros quatro jovens, um infausto acontecimento que consternou toda a nossa região. O seu corpo encontra-se sepultado no cemitério de Arega. Era filho de Fernando e Lucília Borges.

Três dias depois da sua morte, faleceria igualmente o avô, que não resistiu à dor de ter doado ao Nelson a viatura que o vitimaria.

A família, decepada destes dois membros, dilacerada num luto profundo e inconsolável, sem sinal de se recompor dessa perda, caminha vezes sem conta rumo ao cemitério para velar os seus entes queridos e para cuidar das respectivas sepulturas.

No domingo, dia 6 de Maio, dia dedicado à Mãe, Lucília Borges, mãe do malogrado Nelson, mais uma vez se dirigiu ao cemitério de Arega para ali orar pelo seu filho e cuidar do respectivo túmulo, adornando-o de flores viçosas - as mesmas que o Nelson, filho atencioso que era, lhe daria naquela data, se fosse vivo.

No dia seguinte, tornou a deslocar-se ao cemitério e, mágoa das mágoas, deparou-se com um cenário dramático: os vasos tombados e partidos, e as flores da véspera pisadas e espalhadas pelo túmulo e pelo chão, algo inaudito no pacato lugar de Arega e até no nosso país.

Lucília Borges, não se deixando vencer pelo espanto e pela dor, voltaram a adornar a campa, para que lá do alto onde paira,



Fotos tiradas dia 9 de Maio, durante a visita de amigos da ETPZP...

segundo crêem, o Nelson percebe que à superfície continua viva a sua memória e o amor que nutrem por ele, espelhados no colorido mimo das flores e no desvelo dos arranjos.

Mais um dia depois, do Nelson Borges voltou a encaminhar-se em direcção à campa do filho e amigo para os renovados preparativos e para estarem presentes no acto da homenagem que uma professora e colegas da Escola Tecnológica de Pedrógão Grande decidiram promover. E eis que, ali chegadas, voltaram a confrontar-se com o mesmo espectáculo ignominioso montado por vândalos sem nome, acobertados numa incursão furtiva, coarde e silenciosa. A sepultura havia sido de novo profanada por indivíduos sem perfil de gente que



não respeitam a profunda dor dos familiares e dos muitos amigos que acorrem ao cemitério de Arega para se curvarem perante a memória de um jovem a quem o destino já trágica e abruptamente truncara o futuro. Tentam agora esses energúmenos aviltar o que pereniza e sobra do passado do Nelson - mas infrutiferamente.

Este episódio, pela gravidade e pelo insólito de que se reveste, impõe uma investigação por parte dos órgãos de polícia criminal, por forma a que não adormeça embebido nas impotentes lágrimas dos familiares e no padecimento dos amigos. E para que não se converta em mais um vergonhoso exemplo de impunidade.

## Deputado Carlos Lopes eleito Coordenador da Comissão Eventual de Acompanhamento e Avaliação da Política Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios

O Figueiroense Carlos Lopes, deputado na Assembleia da República foi formalmente empossado no passado dia 23 de Maio como Coordenador dos Deputados da bancada socialista da Comissão Eventual de Acompanhamento e Avaliação da Política Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

A presidência desta Comissão acomete ao Deputado Abel Baptista (CDS-PP), sendo vice-presidente o Deputado socialista Horário Antunes, de Coimbra. A coordenação dos Deputados da bancada socialista está a cargo do figueiroense Carlos Lopes, tendo para o efeito sido eleito por unanimidade. Carlos Lopes foi, ainda, eleito entre a sua bancada, como porta-voz dos socialistas para a área dos incêndios e da floresta.

De realçar o facto do Deputado Carlos Lopes, ter sido o relator do 2.º Relatório da Comissão Eventual para os Fogos Florestais, que cessou o mandato em Janeiro último, pelo que a sua nomeação para Coordenador acaba por ser uma “promoção” e o reconhecimento do trabalho desenvolvido na anterior Comissão.

Esta Comissão vem dar cumprimento a uma deliberação unânime da Comissão Eventual para os Fogos Florestais, constituída em Setembro de 2005 e organizadora, durante o seu mandato, do colóquio parlamentar “Fogos Florestais: Desafios e Respostas” e de um vasto conjunto de audições com os membros do Governo, organizações e personalidades relacionadas com a temática dos incêndios florestais em Portugal e tem como tarefa prioritária a produção de um relatório intercalar sobre a preparação do período crítico de incêndios florestais.



## JOVENS DA COMARCA EM DESTAQUE

## SECRETARIADO DISTRIAL DA JS TOMOU POSSE



O novo Secretariado da Juventude Socialista (JS) da Federação do Distrito de Leiria já tomou posse. Numa equipa liderada pelo pedroguense Diogo Coelho, destaca-se, ainda, a forte presença de jovens dos três concelhos da comarca (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande)

Reuniu no passado dia 27 de Maio, em Leiria, na Sede de Federação do Partido Socialista, a primeira Comissão Política Federativa da Juventude Socialista (JS), tendo como pontos principais da Ordem de Trabalhos a tomada de posse dos eleitos na VIII Convenção Federativa Distrital e a eleição do novo Secretariado

Federativo para o mandato 2007/2009.

A Mesa da Comissão Política Federativa será presidida por Tiago Gonçalves, sendo composta ainda pelos Secretários, Pedro Seixas e Marília Silva.

Desde logo destacam-se os vários membros deste órgão, oriundos de Concelhias do Norte do Distrito de Leiria, nomeadamente, Gonçalo Lopes, Tiago Santos, Ricardo Pereira e Jorge Nunes, todos de Castanheira de Pera; Renato Dias e Délia Lopes, ambos de Figueiró dos Vinhos; Nelson Fernandes, Natércia Coelho, Tiago Aguiar, Vasco Coutinho, Paula Simões e Ana Luís, todos de Pedrógão Grande, e ainda Pedro Paz (Ansião).

Também na Comissão Federativa de Jurisdição, órgão composto por cinco membros, há predominância do norte, e dela fazem parte Carlos Cruz (Pedrógão Grande), António Dias (Figueiró dos Vinhos) e Rita Henriques (Castanheira de Pera).

No que concerne, à composição do novo Secretariado Federativo da JS, Diogo Coelho, Presidente da Federação Distrital de Leiria da JS, apresentou os nomes que irão fazer parte integrante deste órgão executivo da Federação.

Após votação, os novos elementos foram outorgados por unanimidade pelos Membros da Comissão Política Federativa presentes. Assim sendo, Diogo Coelho faz-se acompanhar pelos Secretários Federativos: Fábio Alves (Porto de Mós) e Henrique Estrelinha (Peniche) com o Pelouro das Novas Tecnologias, Comunicação e Imagem; Nelson Fernandes (Pedrógão Grande) com o Pelouro da relação com os militantes, Logística e Finanças; Tiago Santos (Castanheira de Pera) com o Pelouro da Formação Política e

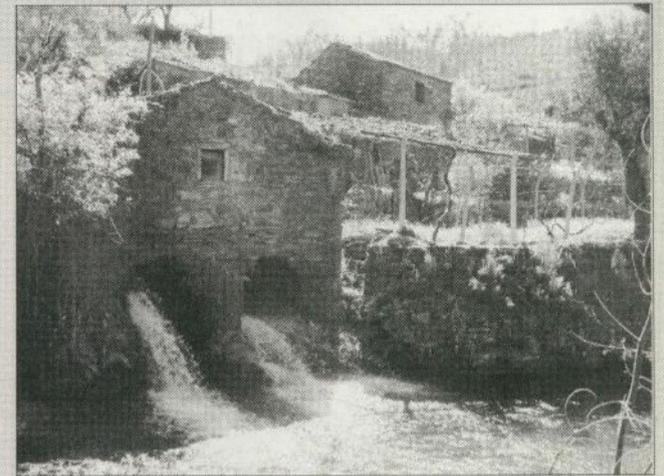
Apoio Jurídico; Nuno Cordeiro (Leiria) com o Pelouro da Formação Política; Pedro Paz (Ansião) e Ivo Faustino (Bombarral) ambos com o Pelouro das Autarquias e Poder Local; Luís Silva (Batalha), Ana Soares (Marinha Grande) e Ivo Patrício (Leiria) com o Pelouro das Novas Oportunidades; Renato Dias (Figueiró dos Vinhos) e Ana Matos (Porto de Mós) ambos com o Pelouro da Juventude, Associativismo e Desporto. Também aqui sopram "ventos de norte".

A primeira reunião do Secretariado da Federação Distrital de Leiria da JS, decorreu no passado dia 2 de Junho, pelas 18 horas, em Leiria, na Sede da Federação do Partido Socialista, onde foram abordadas, entre outras matérias, a preparação e definição de actividades a levar a cabo pela Federação Distrital de Leiria da JS.

Carlos Santos

## CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## AL-BAIAZ PROMOVE VISITA



A Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património vai levar a efeito o 4º percurso pedestre de 2007, dia 16 de Junho, a realizar no concelho de Figueiró dos Vinhos, mais concretamente na freguesia de Campelo.

Início do percurso em Campelo está agendado para as 9H30.

Trata-se de um percurso de grau de dificuldade baixo, realizado nas margens da Ribeira de Alge, entre a povoação de Campelo e a de Três Postes. Esta Ribeira nasce na Catraia ou Chão do Alha, próximo do lugar de Alge. O aproveitamento deste curso de água transformou toda a região num centro agrícola e industrial, moinhos, lagares, azenhas, fábricas de fundição de ferro, fábricas de lanifícios, etc... e regadio de imensos campos agrícolas, quase tudo desactivado. No decorrer desta excursão iremos ver bons exemplares de carvalho roble, além da vegetação própria dos cursos de água (sabugueiro, amieiro negro, borrazeira negra, tintureira, feto real, morangueiro bravo...) e nas suas margens a cravina, a carqueja, o rosmaninho, o queiró, a erica...

O regresso à povoação de Campelo está previsto para as 12H15, seguido de visita aos locais de maior interesse da povoação. A localidade de Campelo, que primitivamente se chamava Casal da Ponte, é sede da maior freguesia em extensão territorial do concelho de Figueiró dos Vinhos e situa-se nas fraldas da Serra da Lousã, fazendo fronteira com os concelhos de Penela, Lousã, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande. Terras que desde Dom Sancho I e até aos primórdios do Século XIX pertenceram aos Condes de Miranda do Corvo. A actual Igreja Matriz é do 1º quartel do séc. XX, construída no local da antiga igreja do séc. XVII, mandada construir por influência de Frei Gaspar de Campelo, tem como padroeira Nossa Senhora da Graça. Possui um conjunto de imagens em pedra do Século XVII, Santa Catarina, São Sebastião, Santo António, Nossa Senhora do Rosário e da Padroeira (Nossa Senhora da Graça) oferecida por Frei Gaspar.

Às 13H15 terá lugar uma Mostra da cultura gastronómica, oportunidade para sentir os aromas e os sabores tradicionais de Figueiró dos Vinhos.



## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## "LAN PARTY" NA CASA DA CULTURA

Teve lugar nos dias 1 e 2 de Junho em Figueiró dos Vinhos, na Casa da Cultura / Clube Figueirense um evento intitulado "Lan Party". Esta iniciativa incluiu torneios de Counter Strike 1.6, Pró Evolution Soccer 6 e Need For Speed Carbon. A organização garantiu ainda o acesso à Freezone para obter o diploma de competências básicas em Tecnologias de Informação.

Este evento dirigido a jovens, não só do concelho como da região teve como objectivo juntar amantes da informática, com os respectivos computadores pessoais, que foram conectados a uma rede local (Lan), com o objectivo de participar em jogos "multiplayer", onde todos são integrados. Tendo a sua origem no Norte da Europa, onde são frequentes, estes encontros tiveram início no final da década passada. As Lan's podem ter dimensão variada, até cinco mil pessoas. As mais pequenas podem ser montadas espontaneamente, mas as maiores requerem muito tempo de preparação e planeamento por parte da equipa organizadora, como é o caso.

No Clube Figueirense - Casa da Cultura, o Sábado foi o dia mais movimentado, abrindo perspectivas para futuras iniciativas.

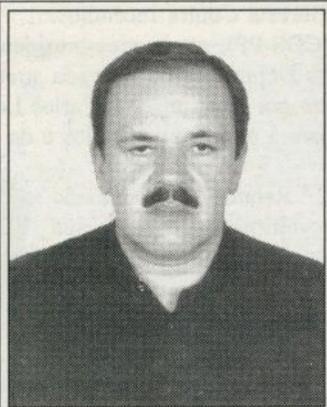
## AGRADECIMENTO

## ADELINO ANTUNES TOMÁS

Nasceu: 06.07.1955 \* Faleceu: 31.05.2007

Esposa, Irmã, Cunhado, e Sobrinhos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por esta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam.



Derreada Cimeira  
PEDRÓGÃO GRANDE

## AGRADECIMENTO

Os filhos, genros e netos de Maria Edite Libório Ferreira de Oliveira vêm, por este meio, agradecer a todos os que acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Agradecem, ainda, à Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, designadamente aos seus funcionários, os cuidados e o carinho com que sempre a trataram.

O nosso bem haja



## FUTEBOL DE RUA

# Castanheirenses renovam título distrital



“Os Rocas” de Castanheira de Pera, participaram no pretérito dia 2 de Junho (sábado), em Castanheira de Pera (Praça Fórum Activo), o Torneio Distrital de Futebol de Rua 2007, renovando o título de Campeão Distrital, conquistado na época anterior.

Trata-se de uma iniciativa de âmbito nacional que contou com realizações semelhantes, um pouco por todo o país, organizado pela Associação Cais e, neste caso particular, em parceria com o Governo Civil de Leiria e conta, este ano, com o apoio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

O Futebol de Rua define-se co-

mo uma competição que promove a prática desportiva como estratégia inovadora de intervenção social no combate à pobreza e à exclusão, destinada a homens e mulheres que se encontrem em situações de vulnerabilidade social.

Este ano, participara nesta fase final, as equipas de Óbidos (“Associação A Minha Casa”), Caldas da Rainha (“Associação Viagem de Volta”) e Castanheira de Pera (“Os Rocas”).

Com esta vitória, os castanheirenses apuraram-se para a Final da 3ª edição do Campeonato Nacional de Futebol de Rua, este ano disputado na Lousã.

## ...e classificaram-se em 7º lugar no Nacional

“Os Rocas” de Castanheira de Pera classificaram-se em 7º lugar na Final do Campeonato Nacional de Futebol de Rua para Instituições Sociais, que decorreu no Parque Municipal de Exposições da Lousã, de 5 a 7 de Junho e que contou com a presença, no último dia, de João Barnabé, Seleccionar Nacional de Futebol de Rua, do Dr. Edmundo Martinho, Presidente do Instituto da Segurança Social, entre outras individualidades.

A final da terceira edição do Campeonato Nacional de Futebol de Rua, organizada pela associação Cais e disputada na Lousã, foi ganha pelo distrito de Lisboa, representado com uma equipa da Associação Moinho da Juventude, à qual se seguiram formações do distrito do Porto (Câmara Municipal de Gondomar) e de Faro (Fundação Irene Rolo).

A Santa Casa da Misericórdia do Seixal (Setúbal) foi considerada a equipa com mais “fair play” e a Câmara Municipal da Mealhada, Centro Comunitário do Canedo (Aveiro), foi considerada a claque mais bem disposta de todo o campeonato.

Para além de desencadear nos seus participantes uma dinâmica de valorização pessoal, o Campeonato tinha ainda o objectivo de encontrar a Selecção Nacional de Futebol de Rua 2007, que irá representar Portugal na quinta edição do Homeless World Cup.

O campeonato reuniu um total de 13 equipas, representando 12 distritos do continente e a região autónoma dos Açores. Enquanto a representação de Lisboa ganhou o torneio pela terceira vez consecutiva, da região Centro, o distrito de Leiria (representado pela Câmara Municipal de Castanheira de Pera) ficou em 7.º lugar, o de Coimbra (Obra do frei Gil, Mira) em 12.º e o de Aveiro (Centro Municipal do Canedo, Mealhada) em 13.º lugar.

De realçar que na época passada a equipa castanheirense viu 2 jogadores seus seleccionados (o guarda-redes Eduardo - que este ano não participou - e o jogador de campo Márcio) que estiveram presentes na Fase Final na África do Sul, em representação da selecção Portuguesa.

## EXTERNATO S. DOMINGOS - CASTANHEIRA DE PERA

# 3º ENCONTRO DE AFECTOS E MEMÓRIAS



No passado dia 2 de Junho, teve lugar o 3º Encontro de Antigos Alunos, Professores e Funcionários do Externato S. Domingos - Castanheira de Pera, que observou o ritual destas iniciativas e culminou, como habitualmente, num almoço que teve lugar no Restaurante Albergaria do Lagar do Lago, em Castanheira de Pera, junto à magnífica Praia das Rocas.

A Comissão Organizadora, este ano composta por Graça Ladeira, Maria Helena Coutinho, Manuela Curado, Artur Silva, Ernesto Pereira, Joaquim Bebião, Joaquim Tomás, José Lourenço, Porfirio Alexandre e Viriato Domingues, preparou tudo ao pormenor para proporcionar um grande dia de convívio e uma excelente oportunidade para reencontrar, bem como relembrar os bons momentos que passaram no Externato de S. Domingos.

Foram cerca de 130 as participações no almoço-convívio que contou com a presença do Presidente da Autarquia local, Prof. Fernando Lopes, da Presidente da Assembleia Municipal, Profª. Conceição Soares e os Presidentes das Juntas do Coentral e Castanheira de Pera, Pedro Graça e João Rodrigues, respectivamente, que se juntaram assim a mais de uma centena de antigos Alunos, Professores e Funcionários daquele Externato.

Espalhados por vários pontos do país, há sempre quem não perca a oportunidade de partilhar esta oportu-

nidade de convívio, revigorando as amizades e percorrendo esse período que a todos moldou o carácter, a atitude e os sonhos.

Como já escrevemos a propósito de outras reuniões de estudantes, estes encontros oferecem uma “vantagem suplementar que é a de envelhecermos juntos. E ao envelhecermos juntos, não nos damos conta da passagem do tempo e do acréscimo da idade. Só a perda do convívio habitual nos faz reparar nos sulcos no rosto, na rarefacção e/ou o branqueamento dos cabelos, na protuberância do abdómen e no mais que seja”.

E há mesmo quem sinta que rejuvenesce nestes encontros, se não fisicamente, ao menos espiritualmente, porque se experimenta esse grato prazer de comungar com entusiasmo e afecto das memórias de momentos irrepetíveis, numa viagem partilhada com os próprios personagens de outrora.

E os que não estão presentes, por terem sucumbido à implacável voragem do tempo ou do destino, nem por isso deixam de ser recordados com vénia e carinho pelos demais, na costurada romagem ao cemitério. Há sempre uma doce lembrança de nós que perdura nos outros, prolongando em espírito a memória dos gestos, arrancando do pó os episódios do génio e da graça e fixando o positivo saldo do carácter e da personalidade.

O 3º Encontro de Antigos Alunos,

Professores e Funcionários do Externato S. Domingos começou logo pelas 11.00 horas com a recepção nas antigas instalações, actual Sport Castanheira de Pera e Benfica, onde foi servido um pequeno aperitivo: às 12.00 horas realizou-se uma Missa na Igreja Matriz de Castanheira de Pera, por Acção de Graças e Sufrágio por todos os antigos alunos, professores, funcionários e promotores/fundadores falecidos, celebrada pelo antigo Director, Cónego Aurélio de Campos e à as 13H30 foi servido o Almoço Convívio no Restaurante Albergaria do Lagar do Lago em Castanheira de Pera, seguido um Lanche, por volta das 18H00.

Pormenor delicioso, de referência obrigatória, foi a impressão da Ementa em lainte da Casconha... com a tradução em Português corrente, claro.

Entretanto, foram distribuídas lembranças alusivas à região - oferta dos patrocinadores que os organizadores conseguiram motivar para este evento - a todos os participantes, através de sorteios surpresa. A animação foi uma constante, ficando bem patentes o sentido de humor, alegria e respeito que caracterizam os alunos do Externato S. Domingos.

No final, já se sentia de novo no ar “a saudade”, por isso mesmo, foram já nomeados dois elementos (o Domingos Alves e o Emanuel Joaquim) que irão constituir a Comissão Organizadora do 4º Encontro de Antigos Alunos, Professores e Funcionários do Externato S. Domingos.



# O "FENÓMENO" ESTÁ DE VOLTA...

## PRAIA DAS ROCAS JA (RE)ABRIU

Depois de em 2005 e 2006 ter recebido cerca de 200.000 visitantes, o que corresponde a 54 vezes o número de habitantes do município, a Praia das Rocas reabriu no passado dia 1 de Junho - Dia da Criança.

O fenómeno que recolocou Castanheira de Pera no mapa, está de volta apostando na segurança, qualidade e diversão que continuam a ser as prioridades para esta nova época balnear, de modo a poderem ser recebidos condignamente os milhares de turistas que se esperam nesta praia que continua a ser a única praia fluvial do país, com ondas...

Até 16 de Setembro, haverá aulas de hidroginástica - uma das novidades desta época balnear - aos sábados ou aos domingos de manhã.

Este ano os preços de acesso não sofreram alteração, havendo apenas um agravamento de 0,50 Euros nos valores respeitantes ao aluguer de sombras.

O horário mantém-se, de terça-feira a domingo, das 10h00 às 19h00,



encerrando às segundas-feiras para manutenção.

Prevê-se o funcionamento da Praia das Rocas até ao dia 16 de Setembro.

O fenómeno Praia das Rocas trouxe profundas alterações ao concelho e, principalmente, à vila de Castanheira de Pera. Por exemplo, o número de quartos deverá aumentar novamente

este Verão, seguindo a tendência dos últimos anos. Em 2005, segundo António Carreira, um dos administradores da Prazilândia, existiam apenas 11 quartos, que rapidamente se mostraram insuficientes, dada a forte procura. No ano passado, a capacidade hoteleira quadruplicou, com a abertura de mais duas unidades de turis-

mo rural. Para esta época, aguarda-se a abertura de uma residencial com 18 quartos, enquanto uma albergaria já existente vai duplicar a oferta. "Dinamizar a actividade comercial e turística é um dos objectivos deste projecto e, felizmente, estamos a consegui-lo" - afirma António Carreira

## CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

# VITOR SILVA É O NOVO LIDER DA DIRECÇÃO

No passado dia 2 de Junho realizou-se a Assembleia-geral da Casa do Concelho de Castanheira de Pera, em Lisboa, para eleição dos Corpos Gerentes. A lista proposta, liderada por Vítor Silva - e já divulgada na íntegra na nossa última edição -, foi eleita por unanimidade.

Durante a cerimónia da tomada de posse tiveram lugar várias intervenções, tendo o presidente da Mesa da Assembleia-geral, Dr. Vasco Barreiros, usado da palavra para agradecer ao Eng.º José Manuel Simões a condução da Direcção cessante.

José Manuel Simões agradeceu as palavras do Dr. Vasco Barreiros e fez - de seguida - um rápido historial do efectuado dentro e fora da Instituição. Terminou desejando felicidades à nova Direcção.

O Presidente do Rancho Os Neveiros do Coentral, Eng.º José Manuel Machado Fernandes, também usou da palavra para felicitar a nova Direcção, afirmando ainda que a ligação entre a Casa do Concelho e o Rancho irá continuar.

A terminar o ciclo de intervenções, Vítor Silva usou da palavra para agradecer as presenças naquela sessão da Casa do Concelho de Castanheira de Pera e endereçar as primeiras palavras a todos os Corpos Gerentes anteriores, com um agradecimento muito Grande, bem como "para aqueles que ao longo deste 20 anos geriram esta representação do nosso Concelho de Castanheira de Pera. E em especial ao Américo Barata e Domingos Costa".

Vítor Silva deixou depois um outro agradecimento "para todos os sócios e em especial para aqueles que têm acompanhado nos eventos por nós realizados".



Em maré de agradecimentos, também o Rancho Folclórico "Os Neveiros do Coentral", foi contemplado, pedindo-lhe, de seguida, "a continuação da sua colaboração, participação e representação como tem sido seu hábito".

Como a noite era de agradecimentos, também os associados "D. Maria de Lurdes, D. Deolinda, António Domingos, Joaquim Antunes, Américo electricista, Carlos David e as Senhoras que ao longo destes anos nos apoiaram", não foram esquecidos.

"A Direcção hoje eleita espera a colaboração de todos os Castanheirenses, dos Órgãos de Comunicação Social e de todos aqueles que possam ajudar e colaborar" - afirmou depois Vítor Silva que deixou a

sugestão para que cada sócio "faça pelo menos mais um sócio".

Vítor Silva lembrou depois que "as instalações da Casa do Concelho, são propriedade da instituição, mas devemos dinheiro a todos aqueles que emprestaram dinheiro especial e todos os outros que emprestaram a tempo indefinido. Para todos Vós vai o nosso muito Obrigado!"

O novo Presidente prosseguiu a sua intervenção afirmando que "os novos Directores, na sua maioria nunca participou na direcção de colectividades, por isso poderão trazer novas ideias, novas sugestões que poderão beneficiar todos os associados e toda a Comunidade Castanheirense".

"Gostaríamos de ver este salão e o terra-

ço cheio de Castanheirenses nas actividades elaboradas pela Direcção" - este o desejo formulado por Vítor Silva que terminou com uma saudação Regionalista: "Viva Castanheira de Pera! Viva a Casa do Concelho de Castanheira de Pera!"

Terminadas as intervenções, foi encerrada a Assembleia-geral e realizada a Tomada de Posse dos elementos presentes.

Após a assembleia, o Rancho ensaiou o que deu origem a que muitos dos sócios apreciassem o seu bem dançar e cantar. No fim do ensaio, a família castanheirense juntou-se num saboroso lanche.

Em tempo de novas tecnologias, deixamos aqui o endereço electrónico da Casa do Concelho de Castanheira de Pera: [casaconcelho.castanheirapera@gmail.com](mailto:casaconcelho.castanheirapera@gmail.com)

## CASA DO TEMPO:

Pintura de Souto Moniz em destaque de 7 de Junho a 1 de Julho.

Como vem sendo hábito, todos os meses a Casa do Tempo continua a ser palco de novas exposições e, por conseguinte, procura surpreender o público com uma diversidade de propostas que promovam a divulgação da arte e da cultura contemporânea.

Assim sendo, no que toca ao mês de Junho, o objectivo da Casa do Tempo é levá-lo a conhecer a obra de Souto Moniz e a contemplar de perto as ideias e emoções que definem a pintura desta artista e que realçam a sua popularidade no círculo artístico.

Natural de Angola e a residir em Cantanhede, Souto Moniz formou-se em Línguas e Literaturas mas, nestes últimos anos, parte do seu tempo é especialmente dedicado ao prazer de pintar. Autodidacta na expressão plástica, Souto Moniz tem percorrido o caminho da pintura em busca do seu próprio estilo e, a sua contínua curiosidade, já a levou a experimentar um pouco de tudo. Do desenho ao óleo, do acrílico, ao grafite, do marcador ao crayon, das técnicas mistas à pintura em tecido e à ilustração, esta artista procurou conhecer a função pictórica no seu essencial. A evolução como pintora passou a ser a sua prioridade máxima e as cores e linhas são, em definitivo, os componentes que lhe permitem dar sentido à sua arte. É através contornos tenazmente desenhados e das tintas que Souto Moniz consegue criar uma série de telas e quadros onde, de forma harmoniosa, vão surgindo figuras, paisagens e outros elementos permanente abordados pela pintora durante os seus momentos criativos.

Protagonizando mais uma exibição individual, Souto Moniz marcará também a sua passagem por Castanheira de Pera com um exposição que ultrapassa as expectativas e que não passará despercebida na Casa do Tempo de 7 de Junho a 1 de Julho mas, em conformidade com o novo horário, ou seja, de **Terça a Domingo das 13h30 às 22h00** (incluindo feriados).

## INICIATIVA DA LOUSITÃNEA TRANSPORTE DE NEVE VAI SER RECRIADO

A Lousitãnea - Liga dos Amigos da Serra da Lousã - vai levar a cabo, no dia 17 de Junho, a recriação do transporte de neve até Lisboa, com os apoios das Câmaras Municipais de Castanheira de Pera e de Constância, Junta de Freguesia do Coentral, Ranchos "Neveiros do Coentral" e União Recreativa Sapateirense e Café Restaurante "Martinho da Arcada".

Enquadrado no Plano de Animação das Aldeias de Xisto, a Lousitãnea irá, pela primeira vez, recriar todo o processo de recolha de neve e transporte de gelo até Lisboa. Processo há muito praticado para que os nossos reis e sua corte pudessem saborear gelados em pleno verão.

Antigamente, à medida que a neve ia caindo, era recolhida e despejada para dentro dos Neveiros. Homens e mulheres utilizando escadas, desciam ao fundo destes poços, e com pesados maços de madeira, calcavam a neve, transformando-a em gelo. Já com o poço cheio, a neve era coberta com palha e fetos, de modo a conservá-la até ao Verão. Os poços estavam virados para Nascente para que o sol não derretesse a neve.

No dia 17 de Junho, finaliza-se a tradição com a recriação do transporte do gelo até Lisboa. Com ponto de encontro no Concelho de Castanheira de Pera, a actividade de representação do transporte tem três grandes momentos:

Às 8h30 - no Sto António da Neve, encontrará não só a Romaria de Santo António como também figurantes que irão representar a 1ª fase do evento: extracção do gelo dos neveiros e transporte do gelo em carroças pelas calçadas centenárias do Coentral. Estará presente o Professor João Simões que nos poderá contar a história e as estórias deste local.

De seguida a caravana partirá para o Concelho de Constância para simular o 2º momento que terá lugar às 15 horas. Com apoio da Câmara Municipal de Constância, do Grupo de Teatro PUGNA será representada, também com figurantes, a chegada da carroça e a transferência do gelo para um barco tradicional do rio Tejo.

Neste mesmo dia e no Concelho de Constância às 17h irá decorrer o teatro ao ar livre com o Título "Invenção ou Realidade" pelo Grupo de Teatro PUGNA, aonde as cenas que se seguem tem a ver com a vida da terra, a pesca, o transporte feito pelos varinos de mercadorias até a capital, o carregamento dos cascos de vinho e azeite em cais próprio, o nosso artesanato, a história do nosso património, a vida do povo.

Após esta simulação a caravana irá partir em direcção a Lisboa para a simulação do 3º momento:

Um terceiro "momento", já em Lisboa e com a presença do Rancho Folclórico "Neveiros do Coentral", será entregue o gelo no café Martinho da Arcada, antigo Café da Neve, onde, no período monárquico, Julião Pereira de Castro (neveiro real) comercializava gelo em Lisboa. Aqui, haverá um convidado especial para receber o gelo e beber um capilé.

"Junte-se nós nesta emocionante "aventura real", e acompanhe o gelo até Lisboa ou então junte-se a nós num destes três locais e ajude-nos a reviver um momento histórico e dar voz a um monumento nacional único no país" - é o convite que a Lousitãnea endereça.

As Aldeias do Xisto são constituídas por 23 aldeias distribuídas por 13 Municípios do Pinhal Interior, na Região Centro de Portugal num território de enorme beleza e que oferece infinitas possibilidades de lazer.

Ao longo dos últimos anos, os 23 núcleos foram alvo de um programa de requalificação que permitiu às aldeias adquirir potencial humano de desenvolvimento, transformando-se em pólos de atracção turística dinâmicos que permitem a criação de uma nova base económica que passa, nomeadamente, pela recuperação das tradições, pela valorização do património arquitectónico construído, pela dinamização das artes e ofícios tradicionais e pela defesa e preservação da paisagem em que se enquadram. Este importante trabalho nunca perdeu de vista aquilo que era o seu principal objectivo: melhorar a qualidade de vida das populações das aldeias, elevando os seus níveis de auto-estima, qualificando o seu tecido social e agregando-as num processo participativo de desenvolvimento que é, antes de mais, seu.

## CASA DA CRIANÇA ONDE ACOLHE 45 CRIANÇAS...

# Fundação Bissaya-Barreto anuncia encerramento

A Fundação Bissaya-Barreto decidiu encerrar este ano a Casa da Criança de Castanheira de Pera, que acolhe 45 crianças do concelho onde nasceu Bissaya-Barreto, professor de Medicina e patrono da instituição.

A Fundação Bissaya-Barreto (FBB) pretende proceder à "reconstrução completa" da Casa da Criança Rainha D. Leonor, que funciona há cerca de 50 anos naquela vila do distrito de Leiria, ampliando o edifício para que também as crianças do ensino pré-escolar oficial "pudessem apoiadas em modernas, seguras e confortáveis instalações".

Há um ano, numa reunião com o presidente da autarquia, Fernando Lopes, a fundação, com sede em Coimbra, garantiu que "faria a obra sem qualquer encargo para o município de Castanheira de Pera", mas a câmara veio a recusar a proposta em Março último.

Contactado pelo "A Comarca" Fernando Lopes não prestou declarações, o mesmo acontecendo para a agência Lusa, adiando que fará comentários sobre o assunto na próxima Segunda-feira, 18 de Junho, nas reuniões do executivo e da Assembleia Municipal agendadas para esse dia.

Numa carta que o presidente da FBB, Viegas Nascimento, dirigiu há dias aos pais das crianças que frequentam o estabelecimento de ensino particular (de teor idêntico a outra que enviou à Câmara Municipal), este responsável comunica "com grande mágoa" que a Casa da Criança



cessa a sua actividade no dia 31 de Julho.

A Câmara Municipal, segundo a carta - a que a Lusa teve acesso - recusou a colaboração da FBB, revelando que "irá construir um edifício novo e de maiores dimensões para o pré-escolar oficial".

O autarca Fernando Lopes, citado no documento subscrito por Viegas Nascimento, alega que a fundação criada pelo castanheirense Bissaya-Barreto "não garante apoio a todas as famílias de Castanheira de Pera, designadamente às mais desfavorecidas".

Viegas Nascimento considera que esta afirmação é "gravíssima e põe em causa, de forma grosseira, todo o trabalho" desenvolvido pela fundação ao longo de meio século no concelho.

O presidente do conselho de administração da FBB recorda que a Casa da Criança prestou um serviço gratuito a "todas as crianças" até 1983, tendo sido instituída nessa data uma comparticipação mensal

dos agregados familiares, em função dos rendimentos, actualmente com o valor mínimo de 17 euros.

"Mas se o senhor presidente da Câmara Municipal entende que este é um valor incomportável para alguns agregados familiares, poderia facilmente ultrapassar a questão assumindo aquele pagamento. Certamente que era muito mais barato do que construir e manter novas instalações", acrescenta.

Ao que "A Comarca" conseguiu apurar, a autarquia está empenhada em "encontrar uma solução através do diálogo", tendo, nesse sentido, enviado uma carta à fundação no dia 6.

Kalidás Barreto, Provedor do Inatel e antigo autarca de Castanheira, em declarações à Lusa confirmou o anunciado encerramento da Casa da Criança que "está a preocupar muito" a comunidade local e a autarquia.

"Há um mal-entendido (entre a FBB e a Câmara) que deve ser rapidamente esclarecido", adi-

antou, defendendo que "deve prosseguir o diálogo entre os presidentes das duas entidades, que são pessoas de bem".

O - também colaborador d' "A Comarca" - sindicalista e sócio da Liga de Amigos da Fundação Bissaya-Barreto, enalteceu o trabalho social que a Casa da Criança Rainha D. Leonor, que integra actualmente as valências de creche e jardim de infância, desenvolve na Castanheira desde 1939, não tinha ainda sido criada a FBB.

Bissaya-Barreto, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, foi o impulsionador da campanha pública de angariação de fundos para construir a Casa da Criança, cujo primeiro subscritor foi o conterrâneo Manuel Henriques Carvalho, então proprietário da cervejaria Portugália, em Lisboa, lembra Kalidás Barreto.

Com o diferendo agora instalado, "está em causa o respeito e memória do patrono da fundação e nosso conterrâneo", - concluiu Kalidás Barreto.

## OFERTA DE ESTÁGIOS PEPAL

# MUNICÍPIO CASTANHEIRENSE ABRE 2 VAGAS

O Município de Castanheira de Pera promove estágios no âmbito do Programa Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), tendo como destinatários jovens entre os 18 e os 30 anos possuidores de licenciatura (nível V) que se encontrem nas condições de recém saídos dos sistemas de educação e formação à procura do 1º emprego, ou ainda desempregados à procura de novo emprego.

Os referidos estágios serão nas áreas funcionais de Licenciatura em Medicina Veterinária (1 vaga) e Licenciatura em Engenharia Alimentar (também 1 vaga) e terão a duração de 12 meses.

Os estágios serão realizados no Município de Castanheira de Pera.

O método de selecção será por Entrevista

Profissional.

Os estágios no âmbito PEPAL oferecem uma bolsa de estágio mensal, no montante de 2 salários mínimos nacionais (correspondendo actualmente a 806 Euros) e subsídio diário de refeição (de montante equivalente ao fixado para os trabalhadores da Administração Pública)

Prazo para formalização das candidaturas será de 5 dias úteis, contados a partir de 16 de Junho devendo ser feitas obrigatoriamente utilizando o formulário que se encontra disponível nos sítios <http://www.cm-castanheiradepera.pt/>, <http://www.dgaa.pt/> e <http://www.pepal.gov.pt/> e enviadas para o Município de Castanheira de Pera, entidade onde decorre o estágio.

1957-2007

Convívio de Cinquentenários  
30/06/2007

CASTANHEIRA DE PERA

(N.º SR.ª da Guia - SAPATEIRA)  
A PARTIR DAS 12h30

Porco(s)  
no Espeto

SOPAS - FRUITA - VINHO - CERVEJA - SUMOS

CONTAMOS COM A PRESENÇA DE ARTISTAS NO  
Harmónio - Flauta - Viola

ANIMAÇÃO DURANTE TODA A TARDE E NOITE  
COM BAILE PARA TODAS AS IDADES

LEMBRANÇAS PARA TODOS OS DE 1957  
INSCREVE-TE, TRÁS A FAMÍLIA OU AMIGOS (AS)

COMISSÃO ORGANIZADORA CONTACTOS E INSCRIÇÕES ATÉ 23 DE JUNHO:  
236 432 243 \* 961 533 240 \* 962 863 799 \* 916 526 163 \* 916 633 767

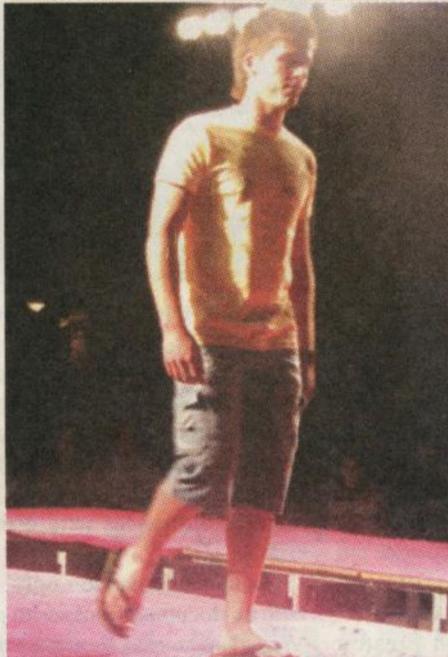
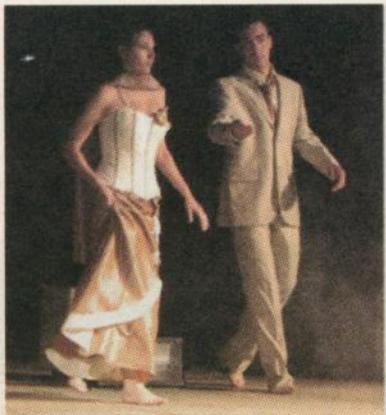
# MODA AFIRMA-SE EM PEDRÓGÃO GRANDE

## FASHION... E COM MUITO CHARME

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), a Câmara Municipal de Pedrógão Grande e a Associação Empresarial Penedo do Granada (AEPG), organizaram, pelo quinto ano consecutivo, um desfile de moda (Pedrógão Fashion), no passado dia 9 de Junho de 2007, pelas 22 horas, no Jardim da Devesa, em Pedrógão Grande.

Este evento teve o apoio do Comércio Tradicional de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Sertã e Oleiros, inserindo-se no âmbito da Prova de Aptidão Profissional da Mariana Mateus do 3º ano do curso de comunicação.

Neste evento estiveram presentes o Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques, o Adjunto do Governador Civil de Leiria, Fernando Antunes, o Presidente da AEPG, Dr. Carlos Afonso, o Director Pedagógico da ETPZP, Dr. António Figueira e largas centenas de espectadores. O espectáculo foi apresentado por Luís Portugal.



De amarelo, na foto da esquerda, a jovem Mariana Mateus que apresentou a sua PAP com este desfile. Por cima da legenda, momento da actuação do Grupo de Dança da ETPZP que deu ainda mais brilho ao espectáculo. As restantes, representam momentos do desfile..



### MAIS UMA INICIATIVA ETPZP

## “SEMANA DO BOMBEIRO”

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande organizaram a primeira Semana do Bombeiro, de 21 a 25 de Maio, nas instalações da ETPZP, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional da aluna Tânia Santos (na foto da direita) do 3º Ano do Curso Profissional de Técnico de Comunicação.



A Semana do Bombeiro teve como principal objectivo informar a comunidade escolar, de forma a preparar esta para os riscos colectivos inerentes a situações de acidentes graves, catástrofes ou calamidades.

Neste sentido, este evento contou com a presença de especialistas na área da Protecção Civil (que realizaram seminários, workshops e formações certificadas) e um simulacro no dia 25 de Maio.

A segurança deve ser uma preocupação comum a todos os membros da comunidade educativa - pessoal docente e não docente, alunos, pais, encarregados de educação e representantes autárquicos.

De acordo com a Portaria n.º 1444/02 de 7 de Novembro, “os estabele-

cimentos de ensino devem regular as suas condições de funcionamento pelo Regulamento de Segurança contra Incêndio em Edifícios Escolares, com vista a reduzir os riscos de ocorrência de incêndio, a garantir a segurança da evacuação dos ocupantes e a facilitar a intervenção dos Bombeiros.”

No dia 6 de Fevereiro de 2006, a ETPZP viu o seu Plano de Prevenção aprovado pelo Ministério da Administração Interna (Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, Comando Distrital de Operações de Socorro de Leiria): é seu objectivo assegurar os meios necessários na segurança activa e passiva contra incêndios e a feitura de exercícios, no mínimo duas vezes por ano lectivo.



Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

**mouralar**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, Lda

**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Síter, Recepção 24 Horas



Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

# VILA FACAIÁ COMEMOROU DIA DA CRIANÇA

## Junta de Freguesia assinala data com crianças daquela Escola

Para comemorar o Dia Mundial da Criança a Junta de Freguesia de Vila Facaia organizou para as crianças das escolas de Vila Facaia um conjunto de actividades que foram muito participadas e que as crianças viveram intensamente. A Junta de Freguesia ofereceu depois um fausto lanche onde não faltou um bonito (e saboroso) alusivo à data. No dia em que se comemora o dia mundial da criança é preciso viver-lo e fazer as crianças viverem-no, para isso a nossa sugestão é ver para crer, e como as imagens falam por si, aqui ficam algumas:



### 4º Moto Rali Turístico do Pinhal Interior Norte

O 4º Moto Rali Turístico "Na Rota das Aldeias do Xisto II", que se realiza nos dias 30/06 e 01/07 de 2007, pretende mostrar as mais belas aldeias e praias fluviais da Zona do Pinhal. Assim, num percurso de montanha, convidativo a excelentes curvas com bom piso, iremos visitar: Pessegueiro, uma vez que ficou a promessa de começar no final da 1ª ronda, Machio de Cima, Álvaro, Madeirã, Pedrógão Pequeno, Pedrógão Grande, onde iremos almoçar as melhores iguarias da região, de onde seguiremos para a praia fluvial do Mosteiro, Vila Facaia, Figueiró dos Vinhos, praia fluvial da Aldeia de Ana de Aviz, Fragas de S. Simão, Casal de S. Simão, Ferrari de S. João, S. João do Deserto, praia fluvial da Louçainha, Nossa Srª da Piedade de Tábuas, Gondramaz, Miranda do Corvo, Aldeias serranas da Lousã e a Vila da Lousã onde pernoitaremos no espectacular Meliá Palácio da Lousã (\*\*\*\*\*). No Domingo iremos partir em direcção a Góis passando pelas aldeias de xisto existentes neste concelho com o respectivo almoço de despedida tendo como pano de fundo as águas límpidas e cristalinas do Rio Ceira. Como vem sendo hábito iremos ser brindados com alguma água. Não te esqueças do fato de banho. A partida será na Praia Fluvial de Pessegueiro, no sábado dia 30 de Junho às 9:01 para a equipa nº1. Para mais informações podem contactar o Góis Moto Clube através de: Tel. / Fax: 235 778 913 Telmv: 934 770 873/4E-mail: geral@goismotoclube.net www.goismotoclube.net

Se não sabe onde encontrar...

**ESPAÇO NET DIFERENTE**

**E**

**ATÉ 24 MESES SEM JUROS**

Só há uma palavra a dizer...



**ACTUALIZA TI**  
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Tel. 236 551 162  
Fax: 236 551 163

Email: geral@actualizati.pt  
Web: www.actualizati.pt

Rua Dr. José Martinho Simões, Nº30 - Rc-Dto  
3260-421 Figueiró Dos Vinhos



## Deputados do PSD eleitos por Leiria em Pedrógão e Castanheira

Os deputados do PSD eleitos por Leiria estiveram no passado dia 21 de Maio em visita de trabalho nos concelhos de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, tendo no final reclamado mais atenção do Governo aos problemas dos concelhos do norte do distrito, que se debatem com problemas económicos graves e falta de acessibilidades rodoviárias.

“Vamos fazer uma intervenção em plenário sobre o norte do distrito” e “escrever ao Governo”, alertando-o dos problemas daquela região, afirmou Feliciano Barreiras Duarte, coordenador dos deputados sociais-democratas da região.

Os deputados visitaram Pedrógão Grande e Castanheira de Pera para avaliar as queixas das autarquias e das populações em relação àquilo que consideram ser a falta de atenção do Governo aos seus problemas.

A construção do novo Itinerário Complementar (IC) 3 foi exigida pelos deputados, que consideram esta via essencial para “desenrascar alguns concelhos” da região, quer do distrito de Leiria, mas também de Castelo Branco e Coimbra.

“Desde que o actual Presidente da República foi primeiro-ministro pouca coisa foi feita” na região, considerou Feliciano Barreiras Duarte.

Na área da saúde, os deputados mostram-se preocupados com “a resistência do Governo” à abertura de uma “unidade cuidados continuados no antigo hospital do Avelar” (Ansião) e criticam a remodelação dos serviços existentes que irão obrigar a que “as pessoas de alguns destes concelhos tenham que se deslocar à Sertã”.

Além disso, “as pessoas estão preocupadíssimas com os horários de funcionamento das infra-estruturas” existentes, considerou Feliciano Barreiras Duarte.

Depois, os deputados contestam também a “injustiça da nova lei das finanças locais” que irá diminuir em “50 por cento os orçamentos municipais” dos concelhos mais pequenos, como são os do norte do distrito.

Para Feliciano Duarte, parece “uma forma deste Governo incentivar a extinção ou obrigatoriedade de fusão de concelhos”.

A construção de um parque industrial para Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos foi também reclamada pelos deputados no âmbito da execução do Plano Regional de Ordenamento do Território.

“Existe muita expectativa sobre a utilização dos próximos fundos comunitários”, considerou Feliciano Duarte, que faz um balanço muito negativo da actuação do Governo em relação a todo o distrito.

“Há muita gente que hoje olha para trás e para o anterior Governo e apercebem-se que eram felizes e não sabiam” até porque “havia maior abertura e maior disponibilidade para a resolução de alguns problemas”, salientou o deputado, que foi secretário de Estado dos executivos PSD/CDS.

## VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE CASA DA CULTURA E RECREIO TEM NOVA DIRECÇÃO

Bruno Gomes é o líder da nova direcção da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia para os próximos dois, que se apresentou aos associados com um Karaoke acompanhado por um churrasco.

A nova direcção da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia, promoveu no passado dia 2 de Junho de 2007, um Karaoke acompanhado por um churrasco, para os sócios e para a população local, em geral.

O Karaoke teve início pelas 22 horas e prolongou-se pela noite dentro, até cerca das 03,30 da manhã nas instalações da Casa de Cultura e Recreio, estando a cargo de Nando e da sua equipa. O churrasco que também se localizou nestas instalações começou um pouco mais cedo, cerca das 18h30, tendo tido um menu variado de grelhados aos quais se acompanha-

A nova direcção da Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia, para os próximos dois anos, que se apresentou aos associados com esta actividade é composta pelos seguintes elementos:

### DIRECÇÃO:

**Presidente:** Bruno Miguel Antunes Gomes  
**Vice-Presidente:** André Ricardo Carvalho Nunes  
**Tesoureiro:** João Filipe Antunes Paiva  
**1.º Secretário:** Paulo José Tomás Costa  
**2.º Secretário:** Vítor Vital

### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Rui Manuel Antunes Gomes  
**1.º Secretário:** Hélder João Marques Dinis  
**2.º Secretário:** Nuno Daniel Lourenço Pais Henriques

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Maria Manuela da Silva Henriques  
**1.º Vogal:** Luís Manuel Simões Rodrigues  
**2.º Vogal:** Nuno Ricardo Marques Dinis

ram diversos tipos de bebidas.

Este primeiro evento, apesar do atraso devido ao jogo da selecção nacional, teve uma grande participação por parte de alguns associados e da população local, onde acorrem em grande número e a esta actividade, participando com as suas vozes de

“rouxinóis fadunchos”.

Desta forma, os objectivos desta actividade foram conseguidos já que como é tradição desta associação, dinamizar um pouco a vila e proporcionar o convívio entre quem nela habita e outros visitantes.

Esta equipa quer espelhar nas

suas actividades a sua imagem de equipa jovem, onde os elementos apresentam idades compreendidas entre os 18 e os 36 anos e proporcionar / realizar um conjunto de actividades trazendo sangue novo e novas ideias para a vila, os sócios e para a população em geral.

Assim, para o ano de 2007, as actividades desta Associação são as seguintes: Realização de um Karaoke (em 02/06/2007); Festa de São João; Torneio de Tiro aos Pratos; Participação nas Festas de Verão do Concelho; Torneio de Paintball; Viagem dos Sócios; Torneio de Futsal; Torneio de Tiro aos pratos e Chinquillo; Jantar de sócios; Sardinha de Stª Catarina; Realização de Karokes; Reveillon de Passagem de Ano, entre outras actividades.

A nova direcção quer também elogiar e agradecer à anterior Direcção e a todos os seus elementos, o seu papel em prol do desenvolvimento cultural da freguesia de Vila Facaia, pelas actividades que realizam nos últimos anos.

## INICIATIVA DA JUNTA DE VILA FACAIA

# Juntas Freguesia da Zona do Pinhal apostam na formação

A Junta de Freguesia de Vila Facaia em colaboração com o ISLA de Leiria vão realizar um curso de Gestão e Legislação Autárquica para Juntas de Freguesia, durante os meses de Junho e Julho.

Este curso de Formação Profissional de Gestão e Legislação Autárquica para Juntas de Freguesia vai se realizar no concelho de Pedrógão Grande nas instalações da ETPZP, tem a duração de 60 horas e decorrerá nos meses de Junho e Julho.

Este curso é dirigido a Activos

(Região Centro) pertencentes a organismos e serviços da Administração Pública Local, nomeadamente: Funcionários Públicos, Agentes e Contratados de Câmaras Municipais, Associação de Municípios, Serviços Municipalizados, Empresas Municipais e Intermunicipais e Empresas concessionárias de Serviços Municipais, em especial às Juntas de Freguesia

As habilitações exigidas para a frequência deste curso são ao nível do Bacharelato e/ou Licenciatura, podendo, também, consoantes as vagas existentes serem admitidas pessoas com outros níveis de escolaridade.

Esta acção de formação é totalmente financiada, sendo que, inicialmente era para se realizar em Leiria, mas, que no entanto, a pedido desta junta de freguesia de Vila Facaia se Realizará na nossa região.

Esta formação terá como objectivo a organizar e executar tarefas de planeamento, implementação e controlo de medidas de gestão estratégica e corrente numa junta de freguesia, sendo que os módulos da formação são os seguintes: Organização e gestão de entidades públicas (18h); condução de reuniões e negociação (13h), organização e elaboração de projectos (14h);

POCAL – Programa de (15h)

Nesta formação, participam as juntas de freguesia das Bairradas (concelho de Figueiró dos Vinhos); de Cernache do Bonjardim, do Troviscal, do Carvalhal (concelho da Sertã), de Pedrógão Grande e Vila Facaia (concelho de Pedrógão Grande), que vêm nesta actividade uma oportunidade única para poder melhorar os seus conhecimentos, e dar uma melhor resposta às suas populações, podendo ter uma formação dirigida à nossa área específica, (Gestão e Legislação Autárquica para Juntas de Freguesia) com especialistas, de forma gratuita e sem grandes deslocações.

## ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº 62A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

FRINZEVE

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

MOREDOS - CAST. DE PERA

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943

- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canóa



AGENTE

## “OS NEVEIROS”

CAFÉ MINI-MERCADO



de Joaquim Barata  
Telefone 236432498

COENTRAL GRANDE  
CASTANHEIRA DE PERA

# MAS QUE MÁQUINAS... V GRANDE CONCENTRAÇÃO DE AUTOMÓVEIS E CLÁSSICOS



O Clube Automóvel Clássicos de Figueiró realizou no passado dia 10 de Junho a V Grande Concentração de Automóveis Clássicos e Antigos, com o apoio da Autarquia figueiroense e das Juntas de Bairradas e Figueiró dos Vinhos

Trata-se de uma iniciativa que tem consolidado o sucesso ano após ano atingindo este ano os 53 carros e mais de uma centena de participantes.

Apesar da chuva, foi com grande entusiasmo que os participantes inscritos, no V Encontro de Automóveis Clássicos, participaram neste passeio. Devido às más condições climáticas, vários carros ficaram impossibilitados de participar, devido a serem descapotáveis. Não faltarão oportunidades...

Ainda assim, esta V edição recebeu a visita de grandes máquinas, como por exemplo, um Peugeot 403 de 1958, Opel City de 1977, VW de 1960, s968, 1969, um Fiat 1500 Cabriolet de 1971, Fiat Abarth de 1970, um Volvo de 1959, Mercedes de 1958, Citroen's Diane e 2 cavalos; vários BMW dos anos 70, Minis de 1968, e também dos anos 70, e ainda um Opel Kadett Coupé de 1969, além de um Jeep Willys de 1959, entre outros.

O Passeio iniciou-se junto à Sede do Clube, no Bairrão, de onde os concorrentes e organização seguiram com destino à Câmara Municipal, onde foram recebidos no Salão Nobre pelo Presidente do Município, Eng. Rui Silva e pela Vereadora, Dra. Paula Alves, que depois fizeram o restante percurso com a comitiva.

Seguiu-se uma visita ao Bom Jesus da Sobreira e ao Vale do Rio, após a qual se seguiu o almoço, no Complexo da Discoteca Inox, e em que participaram cerca de 130 pessoas, tendo-se juntado ao grupo os Presidentes das Juntas de Bairradas e Figueiró dos Vinhos, Carlos Martins e Amândio Ideias, respectivamente.

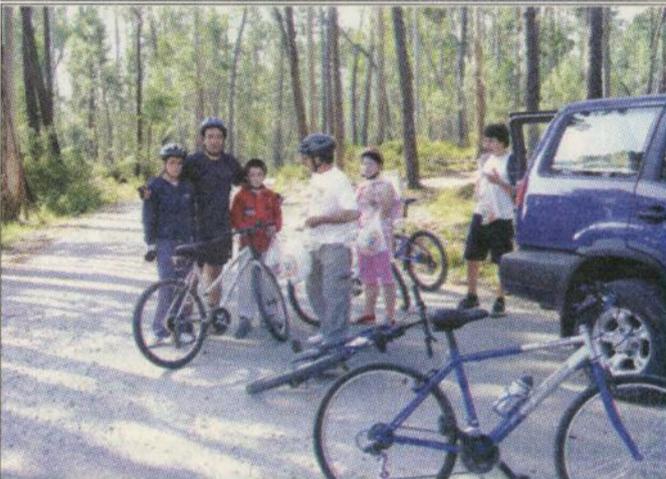
"Depósitos" atestados, a comitiva seguiu rumo a Pedrógão Grande. Finalmente, o regresso a Figueiró dos Vinhos, com o passeio a terminar debaixo do azul da Bandeira que atesta a qualidade da Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz, com um lanche oferecido pela Autarquia figueiroense.



## EM FIGUEIRÓ "DAR AO PEDAL É O QUE ESTÁ A DAR" ...

# EM DUAS SEMANAS FORAM (QUASE) 3 CENTENAS

- Passeio a Fátima chegou à centena e 2º Passeio BTT de S. João juntou 160... de todo o país!



No dia 3 de Junho uma centena de ciclistas participou no 1º Passeio em Bicicleta a Fátima, uma iniciativa do Pelouro do Desporto da Autarquia figueiroense. Os atletas rumaram ao destino cerca das 6H30 tendo os primeiros demorado apenas 3H20 minutos, enquanto os últimos demoraram mais cerca de 2 horas.

Este evento teve algumas curiosidades, tais como a participação do Presidente e do Vice-Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva e Dr. Álvaro Gonçalves (que - diga-se - chegaram ambos ao fim), além de ser muito heterogéneo, contando com a participação homens, mulheres e jovens dos 9 aos "sessentas" (dando-se mesmo o caso de uma família participar com três (!) gerações... e todos chegaram ao fim. Aliás, as desistências não chegaram à dezena...

A seguir ao almoço, a comitiva, regressou a Figueiró... de autocarro.

Em 2006 o 1º Passeio BTT de S. João - também uma iniciativa do Pelouro do Desporto da Autarquia figueiroense - constituiu um dos grandes sucessos dos festejos do Santo Padroeiro de Figueiró dos Vinhos, com cerca de 130 participantes, vindos de vários pontos do país.

A 2ª edição, realizada no passado dia 10 de Junho de 2007, veio reforçar e consolidar este sucesso, atingindo 160 participações, ainda que as condições meteorológicas tenham sido adversas.

Os concorrentes vieram de norte a sul do país para fazerem um percurso de cerca de 45 quilómetros pelo concelho de Figueiró dos Vinhos.

O passeio terminou no Salão do empreendimento "Sol Poente - Inox", com um almoço convívio entre todos os participantes, onde também foram distribuídas lembranças.

## Nuno Cunha

### Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD,  
SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*  
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020  
Tlm.: 93 420 430 1

## CAMPANHA ESCOLAR

2007/08

Novidades a não perder

# DROPAPER

DROGARIA E PAPELARIA

Rua Major Neutel de Abreu, 57A  
3260 - 427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TEL/FAX: 236 553 206

TECNOLOGIA

BRINDES

AUXILIARES ESCOLARES

MATERIAL ESCOLAR

LIVROS ESCOLARES

ENCOMENDE JÁ

# INICIATIVA DO WWW.ODERBIE.COM TEVE APOIO D' "A COMARCA" ESTRELAS DA DISTRICTAL BRILHARAM EM POMBAL

O Estádio Municipal de Pombal recebeu a primeira edição do jogo das Estrelas do futebol distrital de Leiria, numa organização do jornal on-line oderbie.com.

A iniciativa pioneira deste órgão de Comunicação Social, que tem vindo a ganhar alguma notoriedade no distrito, consistiu na realização do jogo entre Norte e Sul do distrito.

A formação da Zona Sul venceu por 4-0, com golos de Marco Alves, Félix (2) e Tiago Domingos.

A Seleção Norte alinhou: João Pedro (Avelarense); João Vasco (Grap/Pousos), Brás (Marrazes), Gonçalo Ramos (Guiense) e Sandro (Marrazes); Fifas (Pelariga), Marco Fernandes (Ilha) e Pedrito (Ilha); Tiago Leal (Ranha), Ricardo Mobarq (Alvaiázere) e Ferraz (F. Vinhos).

Jogaram ainda: Rodolfo (Matamourisca), Micael (Ranha), João (Pelariga), Pedro Simões (Alvaiázere), Micas (Ilha) e Pedro Jacob (Avelarense).

No comando da zona Norte estiveram Fernando Silva (Avelarense) e Gonçalo Moleirinho (Marrazes).

Na zona Sul alinharam: Nuno Salgueiro (Vidreiros); Menino (U.Serra), Hilário (Nazarenos), Nuno Robalo (Nazarenos) e Júnior (Vieirense); Flávio (U. Serra), Vitinho (Vidreiros), Re-



A representação do Norte Distrito

nato (Vieirense); Norberto (U. Serra), Jaime (Outeirense) e Marco Alves (Maceirinha).

Jogaram ainda: Trindade (Nazarenos), Paulito (Vidreiros), Gata (Vieirense), Peugeot (Maceirinha), Tiago Domingos (Nazarenos), Fabinho (Nazarenos), Bruno Novo (U.Serra), Tropa (Biblioteca), Félix (Pilado e Escoura), Gonçalo e Samuel (Turquel).

No comando técnico estiveram Paulo Ribeiro (Biblioteca) e Bruno Rasmusga (Biblioteca).

No final procedeu-se à entrega dos prémios individuais,

com João Simões (Benediten- se) a receber o prémio de melhor marcador da divisão de Honra, enquanto que Pedro Jacob (Avelarense) recebeu o prémio de artilheiro da primeira divisão distrital-Zona Norte e por último, Vitinho (Vidreiros, também foi galardoado com o troféu de melhor marcador da Zona Sul da Primeira distrital.

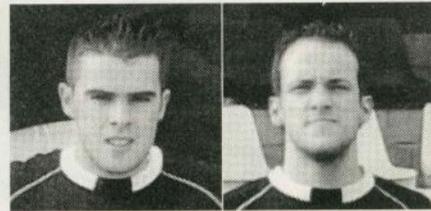
Os jogadores Mota (U. Serra), Micas (Ilha) e Vitinho (Vidreiros) foram os jogadores mais votados pelos treinadores dos respectivos campeonatos. Por último, Gonçalo Moleirinho

(Marrazes), Fernando Silva (Avelarense) e Bruno Rasmusga (P.Vieira).

No final Cid Ramos, responsável do jornal Oderbie, fez um balanço positivo do evento. "Foi a primeira vez que se realizou no distrito, um evento desta natureza e os jogadores presentes deram ainda mais colorido ao evento. Tivemos ainda uma boa assistência, facto que nos surpreendeu, dado que se disputava a final da Taça. Estamos satisfeitos e para o ano esperamos voltar a organizar um evento deste género", afirmou.

## ALVAIÁZERE "PESCA" EM PEDRÓGÃO SÉRGIO E PALHEIRA PODEM ESTAR DE SAÍDA

Sérgio e João Palheira (os dois na foto ao lado) podem estar de saída do Recreio Pedrogueense, segundo "A Comarca" apurou.



O Alvaiázere, este ano promovido à Divisão de Honra, tem pressionado estes dois atletas e os contactos parecem estar bem adiantados.

Falta agora saber se a nova - ou a mesma, caso continue - Direcção do Clube Pedrogueense, que será eleita no próximo dia 22 de Junho, conseguirá inverter o rumo dos acontecimentos.

A confirmar-se, será uma dura perda para a equipa de Pedrógão. Trata-se de dois jogadores "da casa", e João Palheira terminou, inclusivamente, a época como capitão".

## DESPORTIVA FIG. VINHOS

# A APOSTA CONTINUA NA CONTINUIDADE

Aposta na continuidade mantém-se

O F.Vinhos já garantiu a continuidade da maioria dos jogadores que compuseram o plantel na última temporada.

Assim permanecem no clube, Telmo, Beto, Bruno, Zé Napoleão, Ricardo Pires, Quim, Renato, Toni, Tó Alves, Dany, João Pais, Joel, Matine, João Camisas, Rafael, Paulo Nunes, Paulo César, Ferraz e Futre. Paulo Tendinha ainda não assinou.

Em relação a entradas, es-

tão confirmadas as de Mical (regresso) e Russo (ex-Júnior).

A formação de João Almeida procura mais um guarda-redes - que poderá ser o avelarense Hélder (conhecido nos meandros do futebol como João Pinto) e que actuou a época passada no Ansião -, que deve ficar assegurado nos próximos dias e também apuramos que vários jogadores, vão realizar a pré-temporada no clube figueirense, tentando cair nas "boas graças" do técnico figueirense.

## ANDEBOL JUVENIL - DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ IMPARÁVEL Face aos "monstros" nacionais coonquistam Torneio de Oeiras

A Secção de Andebol da Desportiva continua a conquistar Torneios além fronteiras do concelho e a levar bem longe e prestigiar o nome de Figueiró dos Vinhos.

No fim-de-semana de 9 e 10 de Junho a equipa Juvenil da Desportiva participou no 18º AndeOeiras, um prova com grande prestígio e tradição e

que juntou grandes equipas nacionais, como Benfica e Sporting e Passos Manuel.

A Desportiva participou... e ganhou.

Dividido em duas séries, este torneio apresentava logo como primeira dificuldade o facto de defrontarem na sua série o Benfica e Passos Manuel.

No primeiro jogo, a Desportiva

venceu o Benfica por 30-28, num jogo muito emotivo, como o resultado deixa antever. No segundo jogo, a Desportiva repetiu a "chapa 30", levando de vencida o Passos Manuel que logrou marcar 25 golos aos figueirense.

Na final, os figueirense defrontaram o Sporting (vencedor da série A, com os pupilos de Luís Santana a não darem

qualquer hipótese, cilindrando os lisboetas por 38-25.

O Benfica conquistou o 3º lugar, depois de vencer o Costa d'Ouro e o Passos Manuel conquistou o 5º lugar, depois de vencer o Paço d'Arcos, o que diz bem da mais valia da série em que se encontravam os figueirense, e que venceram.

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \* MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155  
Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

Armazéns  
**jotelar**  
José Francisco Neves, Lda.



71 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

# 2007: UM ANO DECISIVO PARA A POLITICA NACIONAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

O 2.º Relatório da Comissão Eventual para os Fogos Florestais, aprovado por unanimidade dos Partidos Políticos com assento nesta Comissão Parlamentar em Janeiro último, teceu um conjunto de 10 recomendações de cariz operacional ao Governo, a partir da análise realizada ao período crítico de incêndios florestais.

A acção governativa durante 2006 incidiu sobretudo na construção do edifício legal e institucional preconizado nas medidas propostas no Conselho de Ministros Extraordinário de 28 de Outubro de 2005, como se deu conta nos dois relatórios produzidos pela Comissão Eventual para os Fogos Florestais. Os resultados apurados em 2006, que foram bastante animadores sobretudo face à redução da área ardida, deixaram um sinal claro de que a política do Governo está no bom caminho.

Foi, pois, opinião unânime dos Deputados que integraram a referida Comissão Parlamentar que o ano de 2007 seria um ano decisivo para a consolidação da Política Nacional de DFCI. Com esse propósito, vai ser apreciado em plenário da Assembleia da República no dia 26 de Abril um projecto de Resolução subscrito por todos os Partidos Políticos, com o objectivo da constituição de uma **Comissão para a Avaliação e Acompanhamento da Política Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios**, concretizando uma iniciativa liderada pelos Deputados Socialistas, numa perspectiva da continuidade da acção da Assembleia da República.

Os sinais que o Governo deu nestes primeiros meses deixam a indicação de que existe um rumo a seguir. Disso são exemplos os exercícios "PROCIV2007" em Março, em que foram realizados em todo o país simulacros de intervenções de protecção civil, desenvolvidos com o objectivo de apurar e corrigir as deficiências por forma a melhorar a organização da resposta ou as assinaturas dos protocolos de co-operação entre a Guarda Nacional Republicana e a Direcção-Geral dos Recursos Florestais para a modernização da Rede Nacional de Postos de Vigia e entre aquela Direcção-Geral e o **2007: um ano decisivo para a Política Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios**

Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil com o objectivo da realização de uma única campanha de sensibilização para os cidadãos sobre a prevenção dos incêndios florestais, actualmente em curso. Refira-se essas são acções convergentes para a redução do número de ignições e dos incêndios florestais de grandes dimensões, dois aspectos que na óptica da Comissão Eventual para os Fogos Florestais deveriam ser merecedores de actuação específica na acção do Governo em 2007.

A Directiva Operacional Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, apresentada publicamente em 14 de Abril, constituiu mais um marco na caminhada determinada deste Governo na mitigação, de uma forma sustentada, do problema dos incêndios florestais do nosso país.

A formação e apetrechamento dos bombeiros e demais agentes de protecção civil que participam no combate aos incêndios florestais, a acção dos municípios no ordenamento dos territórios rurais, a promoção do envolvimento dos cidadãos e da sociedade e o fomento da colaboração institucional dos organismos públicos com responsabilidades nesta matéria são alguns dos desafios que se colocam e cuja prossecução é determinante para que Portugal possa criar as



**DR. CARLOS LOPES**

condições para solucionar o problema dos incêndios florestais.

Temos a consciência de que o caminho a percorrer é longo, mas também a percepção de que o Governo, de uma forma pragmática, tem dado os passos correctos nesse sentido.

Os relatórios produzidos pelos Deputados socialistas Miguel Freitas e Carlos Lopes podem ser consultados em <http://www.parlamento.pt/comissoes/index.aspx>

Recomendações ao Governo do 2.º Relatório da Comissão Eventual para os Fogos Florestais:

**1) Consolidar a Directiva Operacional Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, enquanto instrumento orientador da actuação do dispositivo integrado de DFCI, reforçando a articulação entre as entidades que contribuem para a Força Operacional Conjunta e, ao mesmo tempo, privilegiando a importância da abordagem específica da complexidade dos teatros de operações de grandes incêndios, para a qual se afiguram importantes as recomendações dos relatórios de análise desses incidentes.**

**2) Sensibilizar os cidadãos para a importância do seu envolvimento através da comunicação imediata dos alertas, utilizando para o efeito os números de emergência. Além disso, também é essencial prosseguir na promoção de campanhas que contrariem os comportamentos de risco durante o período crítico, designadamente o lançamento de foguetes e a queima de sobras da actividade agrícola e florestal.**

**3) Dotar de mais e melhores acessos as áreas protegidas que apresentam elevada vulnerabilidade aos incêndios florestais, bem como prosseguir o reforço das equipas de sapadores florestais, dos sistemas de vigilância e do fornecimento de equipamentos necessários ao combate aos fogos florestais, com a necessidade, nos casos que se justifique, de afectar meios aéreos de ataque inicial. Ao nível da estratégia de DFCI do ICN, importa apostar numa política de gestão dos combustíveis com recurso à técnica do fogo controlado, numa perspectiva de maior cooperação, quer com as equipas de sapadores florestais, quer com as autarquias, quer com as populações que habitam nas áreas protegidas, junto das quais os responsáveis locais do ICN devem promover um maior envolvimento na gestão desses territórios;**

**4) Prosseguir o investimento no apetrechamento do dispositivo do SEPNA/GNR, privilegiando a formação dos agentes envolvidos na validação e investigação dos incêndios florestais, de molde a melhorar a quantidade e qualidade da informação actualmente produzida. Deve, ainda, ser assegura-**

**rada e aperfeiçoada a cooperação institucional do SEPNA/GNR com o SNBPC, a DGRF, o ICN, a PJ e a ANMP. Além disso, também se deve reforçar os meios de coordenação da vigilância e detecção da GNR, designadamente no que concerne à revisão e melhoria da Rede Nacional de Postos de Vigia e ao desenvolvimento de soluções baseadas em meios de vigilância electrónica (video-vigilância);**

**5) Equacionar atempadamente a participação das Forças Armadas na prevenção estrutural através da Engenharia Militar e no combate (1.ª intervenção e rescaldo), por via da formação e do apetrechamento dos militares de equipamentos de protecção individual e ferramentas de sapador;**

**6) Prosseguir a estratégia de profissionalização do sistema de protecção civil com o reforço do GIPS, assumir a necessidade de reforçar o comando único à escala municipal, enquadrar profissionalmente o voluntariado no quadro das próprias corporações de bombeiros voluntários, que devem ver concluída a anunciada reforma legislativa;**

**7) Concluir, de forma célere, o processo legislativo de regulamentação do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho. Importa, igualmente, proceder a uma reflexão conjunta por parte das entidades que estão directamente implicadas neste diploma, nomeadamente em relação à distribuição e suporte pelos diversos agentes dos custos da sua implementação, e desenvolver a co-operação institucional necessária à execução da política de defesa da floresta contra incêndios definida no Sistema Nacional de DFCI, bem como no Plano Nacional de DFCI;**

**8) Continuar o trabalho de concertação que tem vindo a ser realizado em sede dos Governos Cívicos, nomeadamente no que respeita à concertação de estratégias e acções de prevenção de incêndios florestais;**

**9) Sensibilizar os autarcas para a promoção da gestão e ordenamento do espaço rural, designadamente ao nível da interface urbano-florestal, e para a dinamização das CMDFCI enquanto espaços privilegiados para a concertação, à escala municipal, da intervenção nos espaços florestais em termos da DFCI. Nesse contexto, urge promover a conclusão e aprovação dos PMDFCI e dos respectivos Planos Operacionais Municipais, com vista a uma optimização dos meios de vigilância e combate existentes. Ainda no contexto da acção municipal, importa estabelecer uma transferência criteriosa e transparente de meios financeiros para que as autarquias suportem estas novas atribuições e competências;**

**10) Deve ser feito um balanço rigoroso, a partir do conjunto muito significativo dos relatórios de incêndios florestais verificados durante o ano e de outra documentação produzida, da quantidade e qualidade dos diversos meios e forças usados no combate, da sua distribuição no faseamento temporal estabelecido e no território que permita determinar défices e estrangulamentos e assim vir a definir níveis de reforço e a melhor optimização dos efectivos existentes. Devem, ainda, ser tomadas as medidas necessárias para a superação definitiva dos problemas com os sistemas de comunicação. Julga-se ainda adequado que fosse desenvolvida a tipificação dos relatórios dos incêndios florestais, melhorando a identificação de certos conceitos e termos operacionais, com o obvio objectivo da sua futura e mais fácil sistematização e tratamento.**



## CLUBE DE CAÇADORES

### BAIRRADENSE, NÃO PÁRA...

No passado dia 6 de Maio o Clube Caçadores Bairradense organizou mais uma visita à EXPOCAÇA em Santarém, onde não faltou a boa disposição e claro, o tradicional som das concertinas.

A comitiva bairradense contagiou todo o certame com a sua alegria, e até o Presidente da FENCACA se associou ao grupo do Clube Caçadores Bairradense.



Também no dia 27 de Maio visitou a 1.ª Feira de Caça em Coimbra, no regresso ainda deu para visitar o EUROPARADISE – Parque Zoológico de Montemor-o-Velho...



... entretanto, têm já agendado para 15 de Julho mais uma visita à III AlenCaça – Feira de Caça do Alentejo em Mora, com visita ao FLUVIÁRIO DE MORA.

**MRM**  
**WBA**

**Marco Reis e Moura**

Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1.º - 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

**Grafivil**

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365

\* Móvel 96 256 14 36 Rua Com. Araujo Lacerda, 10-12

\* 3260 Figueiró dos Vinhos



**Espaços Comerciais**

**ALUGA-SE  
ESPAÇO COMERCIAL**  
Pedreira - Figueiró dos Vinhos  
CONTACTO: 914 348 621

**TRESPASSA-SE**  
ESTABELECIMENTO COMERCIAL (restauração)  
Rua da Palmeira - Figueiró dos Vinhos  
Boa Oportunidade - CONTACTO: 236 552 690

**TRESPASSA-SE**  
ESTABELECIMENTO COMERCIAL (BAR)  
Bem situado - Boa Clientela  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**  
Boa Oportunidade - CONTACTO: 917 777 126

**Outros**

**VENDE-SE**  
SITUADO EM PEREIRA - AGUDA  
Casa de Habitação, em reconstrução, c/ Logradouro  
(150m2) e Quintal (600m2); árvores de fruto e outros  
MTO BEM SOLEADO - BELA VISTA  
CONTACTO: 239 456 499 e/ou 916 523 322

**P/VENDA EM 2ª MÃO**  
2 Pisos de 500 litros/cada  
1 Esmagador de uvas  
1 Dorna de 1500 litros  
1 Tractor de barais 3.8 KW  
1 Moinho eléctrico  
CONTACTO: 969 967 913

**Carlos Rodrigues**  
**Maria Rosário Rodrigues**  
Distribuidor Independente Herbalife  
Supervisor: 23154507  
PORTUGAL

*Cuidados de Nutrição e Bem-Estar*  
*Altere o seu estilo de vida!*

**PRODUTOS NATURAIS**

HERBALIFE

Tel: +351 96 635 58 37  
+351 96 666 07 98

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**Casas Habitação**

**Vende-se**  
**EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRO**  
(1 KM DA VILA)  
CASA DE HABITAÇÃO RECONSTRUÍDA PRONTA  
A HABITAR com terreno -  
1 salão c/ 2 wc e lareira. Garagem e adega  
CONTACTO: 236 553 143 e ou 219 232 543

**VENDE-SE**  
no Centro Histórico de Figueiró dos Vinhos  
CASA DE HABITAÇÃO c/ possibilidade de garagem  
EXCELENTE OPORTUNIDADE  
CONTACTO: 960 190 742

**Vende-se**  
CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E  
1º ANDAR (independentes)  
+ 2.000 de terreno  
Em Ribeira de S. Pedro - Figueiró dos Vinhos  
(apenas a 5 minutos do Centro da Vila)  
Contacto 236 434 813

**Vendo ou Permuta**  
**Vivenda em Pedrógão Grande**  
Vistas Serra e Albufeira do Cabril

- Unifamiliar c/ 2 pisos
- Recente, pronta a habitar
- 3 quartos
- 1 sala jantar
- 1 sala estar c/ lareira (cassete)
- 1 salão no 1º andar
- 2 WC
- 1 cozinha
- 1 despensa
- churrasqueira c/ forno
- garagem
- furo c/nascente água legalizado
- chão envolvente à casa c/calçada
- grande área para arrumos e lenha
- cerca de 80m2 de horta
- jardim c/rega automática
- frente murada com gradeamento e restante c/rede
- pré-instalação para alarme em todas as portas e janelas

**Aceito permuta c/andar ou prédio antigo em Lisboa,**  
**ou lote c/ou sem casa em Fernão Ferro.**  
**Pago ou recebo diferença**  
Trata o próprio T.M. 917250850

**VENDE-SE**  
Terreno para construção c/ cerca de 3.500 m2:  
c/ luz, furo licenciado (a transbordar)  
**EM DOURO - FIG. DOS VINHOS**  
**Com frente para a estrada principal**  
CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

**VENDE-SE**  
**4 terrenos em Casal da Francisca**  
**Graça - Ped. Grande**

- Situado em Vale Lenha - Casal da Francisca  
Norte: António Rodrigues Ferreira \*\* Sul: Maria Simões Jesus  
Nascente: Serventia \*\* Poente: Estrada
- Situado em Quelha da Fonte - Casal da Francisca  
Norte: Caminho \*\* Sul: Manuel Nunes Ferreira  
Nascente: Jerónimo Jesus Paiva \*\* Poente: José Luis de Jesus
- Situado em Ferraria - Casal da Francisca  
Norte: Álvaro Simões José \*\* Sul: António Rodrigues Ferreira  
Nascente: Manuel das Neves Antunes \*\* Poente: José Luis de Nunes
- Situado em Fonte Fria - Casal da Francisca  
Norte: Viso \*\* Sul: Herdeiros de José Antunes  
Nascente: Herdeiros de António Antunes \*\* Poente: Manuel Batista  
CONTACTO: 960 155 050

**FÉRIAS em QUARTEIRA**  
Alugo Apartamento T3  
**JUNHO - JULHO - AGOSTO**  
Contacto 917 761 751 e/ou 917 806 164

**FÉRIAS - ALBUFEIRA**  
**Aluga-se para férias**  
Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias  
Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447  
Alojamento p/ Grupos com reserva até 60  
dias da data de chegada - Desconto Especial

**ACOMARCA**  
**FICHA TÉCNICA**  
**BIMENSÁRIO REGIONALISTA**  
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRO DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA  
Contribuinte nº. 153 488 255  
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

**TIRAGEM MÉDIA:** 6.000 exemplares

**FUNDADOR**  
Marçal Manuel Pires-Teixeira

**PROPRIEDADE**  
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

**DIRECTOR:** Henrique Pires-Teixeira (TE675)

**DIRECTOR ADJUNTO:** Valdemar Alves

**CHEFE DE REDACÇÃO:** Carlos Santos

**REDACTORES:** Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

**COLABORADORES:** Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

**CORRESPONDENTES:** Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - Mò Grande - Albino Luis

**AGENTES:** Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

**CONVIDADOS ESPECIAIS:** Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candelas, Eng.ª José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Tel. 213538375/3547801 - Fax: 213579817  
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

**DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
"A Comarca" - Carlos Santos.

**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

**DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR**  
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos de Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Defreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimã - Aljeanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos

/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

**HOMENAGENS PÚBLICAS**  
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997  
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95  
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95  
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95  
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995  
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996  
Rancho F. Nevelros do Coentral Grande - 06/07/96  
Põe José C. Saraiva em honra na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97  
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97  
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da **ajnd** Assinatura Anual: 12 Euros  
Reformados: 10 Euros  
Preço Unitário: 0,60 Euros (120500)  
IVA (5%) incluído

**TWO COMMUNICATIONS** Londres - Inglaterra


**DELMAR  
DECARVALHO**

# COMO CONSTRUIR A NOSSA CASA

É legítima a aspiração de possuir uma casa própria; de mandá-la construir ou adquiri-la, onde possamos viver com o mínimo de conforto, em boas condições sanitárias, enquanto existirmos neste Mundo Físico.

Contudo, acima deste direito à habitação condigna, devemos procurar edificar a nossa casa espiritual, o nosso Templo Interno, que é a base para o verdadeiro progresso evolutivo, incluindo para se ter real direito à casa terrena, pois quem não cumpre os seus deveres, poderá ter direitos?

Cristo, o Senhor da Luz e do Amor, alertou-nos para subirmos as nossas aspirações, por outras palavras, para cumprirmos as Leis Divinas ou Cósmicas, pois o resto nos seria dado por acréscimo; possuiríamos um corpo mais belo e grandioso que aquele que, por vezes, anda cheio de adornos e luxos desnecessários. Seria mais belo que o dos lírios, ou o das aves.

Neste caso, que material devemos usar para construir essa casa, esse *corpo espiritual* a que alude S. Paulo? Como é que será edificado?

Bem, para a base, para os alicer-

ces, escolhamos humildade, fé, fortaleza e paciência. Assim, evitaremos a construção de vãs ilusões, os castelos no ar, possuiremos uma base que segurará a parte restante, a qual não será derrubada por ventos alguns, nem tempestades, ou terremotos, vulcões ou maremotos.

No nível onde se instalará a cozinha, escolhamos a temperança, cujos aromas, que pela chaminé serão irradiados, terão o perfume das rosas... de uma mesa naturista e não dos cheiros provenientes do consumo de produtos que intoxicam e originam putrefacções. Neste compartimento apenas haja alegria, paz, harmonia, nada de ruídos, nem preocupações mas um estado de gratidão e de confiança.

Nos quartos de dormir escolhamos a castidade, o pudor, a alegria sã; na sala de estar, a sã convivência, o respeito mútuo, a conversação edificante, evitando-a sob os sons de televisões ou rádios, etc, que, além de interferirem, perturbam a concentração, como desperdiçamos energias. Por outro lado, não será uma falta de respeito, conversar sem estar ligando quase nada ou nada, à música,

a quem a produziu etc?

As janelas devem estar bem abertas não só para o ar puro, como para tudo que seja construtivo, que deixe entrar a Luz divina, o que exige mente aberta, livre de fundamentalismos, de convenções e preconceitos. Ao mesmo tempo, há que cerrar para tudo o que seja de baixo nível. As portas sejam feitas de Puro Amor para receber a todos com consideração, sejam quais forem as suas condições sociais ou outras, mas revestidas de prudência, porque sejamos bons, mas não parvos...

Para as paredes, como para o telhado, escolhamos a justiça, o serviço desinteressado, o perdão, a harmonia, a perseverança, aliada da prudência e da fortaleza de modo a que não haja aberturas, fissuras, por onde poderão entrar os inimigos negativos, os elementais, etc.

No cimo do telhado, coloquemos a chaminé da Fé, com a antena, ou melhor uma parabólica com 7 satélites da Flor da Esperança que ilumine o caminho, jamais fraquejando.

No jardim como na horta apenas flores e frutos ligados aos aromas rosáceos do eterno perfume.

Desta maneira, ao redor dessa

CASA somente haverá Pureza, Tranquilidade, Paz e Amor.

Toda a construção tem de ser realizada com muita diligência, com profunda concentração, orando e trabalhando, aproveitando todas as oportunidades, criando outras, com a nossa capacidade de inovação, base do progresso.

Atenção, esta Casa ou a edificamos com perseverança, ou a seu tempo, quando as condições evolutivas terrenas exigirem corpos etéreos, não poderemos entrar... Então, teremos de esperar miríades e miríades de anos por outra evolução, num estado muito difícil pois apenas só com nu espírito estaremos como que num vazio profundo cujo limite temporal será uma incógnita.

Que fique claro no plano divino jamais alguém ficará perdido para sempre. Em Deus nada se perde, muito menos uma parte d'Ele.

Mãos à obra.

Neste caso, cada qual terá de ser o pedreiro, o servente, o mestre, o músico, o médico, o enfermeiro, o fisioterapeuta, o professor, o pintor, o escultor, o jardineiro, o arquitecto, o engenheiro, o cozinheiro, o agricultor, o serralheiro, terá de ser obreiro em todas as artes e ofícios.

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho - Telef. 236 432 313	.....Farmácia Vidigal - Telef. 236 552 441
Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia - Telef. 236 552 312	.....Farmácia Campos - Telef. 236 622 891
.....Farmácia Serra - Telef. 236 552 339	
Aguda.....Farmácia Baeta Rebelo - Telef. 236 486 133	
Posto das Bairradas.....Farmácia Correia - Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras	
Posto de Arega.....Farmácia Serra - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras	
Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo - Telef. 236 486 133	
Posto da Graça.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis	
Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis.	
Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança - Telef. 236 487 913	
Avelar.....Farmácia Medeiros - Telef. 236 621 304	
Chão de Couce.....Farmácia Rego - Telef. 236 623 285	

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho
- Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:...(2ª.feira a Domingo)
- De 04/Jun. a 10/Jun.:.....Farmácia Serra\*
- De 11Jun. a 17/Jun.:.....Farmácia Correia
- De 18/Jun. a 24/Jun.:.....Farmácia Vidigal

\* Farmácia Serra agora com **NOVO HORÁRIO** durante o dia: 9H00 às 19H00, directo

**\*\*\* Leia  
\*\*\*\*\* Assine  
\*\*\*\*\* Divulgue**

por Dr. Beja Santos

## OPINIÃO

# DO TERRORISMO ISLÂMICO À GLOBALIZAÇÃO POSITIVA

Logo a seguir aos acontecimentos do 11 de Setembro de 2001, enquanto que o Presidente dos Estados Unidos falava do combate do Bem contra o Mal, diferentes pensadores começaram a observar qual a natureza da resposta democrática a métodos terroristas que passavam a tratar os alvos civis como se fossem alvos militares. O terrorismo islâmico acabava por se assumir como uma ausência de valores, um vale tudo, um niilismo indiferente a qualquer dignidade humana. Ora o fundamento da civilização contemporânea assenta nos direitos do Homem, no pluralismo e na Justiça para todos. No pólo oposto, a comunidade crentes dos fundamentalistas exige uma guerra santa em que as convicções religiosas podem apagar os direitos do homem ou justificar a não selectividade das vítimas. Não que os direitos do Homem tenham sido ou continuem a ser respeitados universalmente por quem se diz democrata: basta pensar na Chechénia, no Sinkiang, no Tibete, no conflito israelo-palestino, no Kosovo, no Afeganistão ou na Libéria. Os democratas estabelecem as suas prioridades e fazem cair a falta de respeito pelos direitos humanos com grande facilidade: numa certa óptica, é muito importante o que se está a passar no Iraque, esquece-se o que se está a passar no Darfur, na Somália ou no Ruanda. Os democratas, quando lhes convém, protegem terroristas, golpistas ou fascistas, seja qual for o continente desde que o pretexto seja sustentar uma qualquer ameaça.

O Islão radical dá-se mal com a modernidade, é

contra o laicismo, subordina os direitos do homem à vontade de Deus, não reconhece a liberdade de consciência nem a liberdade religiosa. O seu fanatismo mobiliza os "condenados da terra", teme a igualdade de oportunidades, persegue mesmo aqueles que no mundo árabe são a favor do modelo da secularização, em nome da modernização nacional. Este Islão radical encontrou as suas próprias finalidades e legitimação para a "guerra total": a globalização e a perversão da ocidentalização, a presença americana junto dos Lugares Santos, a entidade sionista, o ateísmo.

Os direitos humanos continuam na primeira linha da estratégia pedagógica e retórica dos ideais democráticos, contrapondo que o terrorismo é agora um crime contra a humanidade. Ao perseguir o terrorismo islâmico como a depravação da violência sem razão, as democracias ocidentais pretendem responder através da vigilância, da sofisticação dos serviços secretos, do controlo dos movimentos das forças que ameaçam, procedendo a escutas, destruindo alvos, infiltrando as células terroristas. Mas a pergunta maior continua sem resposta: qual a forma de ultrapassar o terrorismo e consolidar os direitos humanos?

"Terrorismo, Direitos Humanos e a Apologia do Governo Mundial" é a resposta que o filósofo Louis

P. Pojman pretendeu dar a este fenómeno e seguramente ao desafio que ele implica (Editorial Bizâncio, 2007). Quais são as teses que o filósofo defende? O terrorismo emergiu com a globalização e o cosmopolitismo, só poderá ser debelado através da cooperação internacional, com a consolidação de um cosmopolitismo democrático e com um governo mundial limitado. Na sua argumentação, o filósofo distingue o terrorismo antigo do terrorismo moderno, sugere formas de combater o radicalismo, é favorável à compatibilidade entre o nacionalismo moderado e o cosmopolitismo democrático e defende contratos mundiais que permite um desenvolvimento dos direitos humanos à escala mundial. Vejamos com algum pormenor os seus argumentos.

O novo terrorismo já não se confina a alvos específicos, é lhe indiferente a pessoas inocentes, é uma violência horrífica que não poupa civis. Invoca sempre a autoridade de Deus e oferece recompensas de felicidade interna. Joga com insatisfação cultural ou a falta de pátria dos prosélitos que se sacrificam a morrer, muitas vezes sob a forma de bombistas suicidas. O que os move é a guerra justa. Estes terroristas dividem o mundo entre estados islâmicos e não islâmicos. Este terrorismo moderno usa tecnologias avançadas


**DR. BEJA SANTOS**

e o seu objectivo é a destruição ilimitada. Entre as muitas diferenças entre terrorismo antigo e o moderno, temos o armamento, já que agora o que interessa é qualquer arma que mate o maior número de inimigos possível. Em democracia, diz o filósofo Louis Pojman tem que haver respostas políticas mas também morais. As políticas passam por 4 princípios: não fazer concessões nem fazer acordos com os terroristas; levá-los aos tribunais; isolar os estados que apoiam o terrorismo; estabelecer alianças com todos aqueles que precisam de ajuda na luta contra o terrorismo. Nas respostas morais, a mais urgente é abandonar apoio aos golpistas, não democratas, corruptos e inimigos dos direitos humanos. Sem essa estratégia, claramente assumida, nunca se chegará a um contrato mundial moralmente responsável.

Para se chegar a um contrato mundial, importa saber o conteúdo do que é o nacionalismo e o cosmopolitismo. Diz o filósofo: "O nacionalismo é a tese de que devemos ser primariamente leais ao nosso Estado-nação. O cosmopolitismo é a tese de que devemos ser primariamente leais com a humanidade no seu todo. O nacionalismo é uma extensão do particularismo moral. Está enraizado nas nossas relações íntimas com a família, amigos e a comunidade, indo no entanto além dessas relações de modo a incluir todos os que pertencem ao mesmo grupo político e cultural que nós. Como tal, é profundo mas limitado". Não podemos viver sem a

(Continua na pág. 21)

# JOSÉ MANUEL SILVA

## SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (sem Notário)

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, iniciada a folhas trinta do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e oito -C, MARIA D' ASSUNÇÃO RODRIGUES RIBEIRO JOSÉ DA SILVA, casada com Paulino Alves da Silva Ribeiro sob o regime da comunhão de adquiridos, residente no lugar de Marinha, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, C.F. 197.586.660 com o B.I. nº 9525430 de 31/01/2005 dos SIC de Leiria, e ISIDRO RODRIGUES SILVA, solteiro, maior, residente no dito lugar de Marinha, C.F. 132.561.760, com o B.I. nº 4340320 de 09/12/1998 dos SIC de Leiria, o qual outorgou por si e como procurador de:

- GRACINDA RODRIGUES DA SILVA, divorciada, residente em, Kalkbreitstrasse 120,8003, em Zurique, na Suíça, C.F. 158.301.552;
- ILDA MARIA RODRIGUES RIBEIRO, divorciada, residente em Curtins 97,7530 Zemez, na Suíça, C.F. 202.194.124;
- ARLINDO RODRIGUES DE ALMEIDA E SILVA, solteiro, maior, residente na Rua Eng.º Duarte Pacheco, nº 180, freguesia de Vila Moreira, concelho de Alcanena, C.F. 205.428.789; e de
- MARIA DE LURDES RODRIGUES E SILVA CORREIA, viúva, residente na Praceta Movimento das Forças Armadas, nº 2 -2º Esq., no lugar de Tercena, freguesia de Barcarena, concelho de Oeiras, C.F. 106.002.996, dos naturais da dita freguesia da Graça, outorgaram uma escritura de rectificação na qual disseram:

- Que por escritura outorgada neste Cartório no dia seis de Junho de mil novecentos e noventa e quatro, e iniciada a folhas cinquenta e oito do livro de notas para escrituras diversas Um -D, Elvira D' Assunção Rodrigues, no estado de viúva e actualmente falecida, justificou a posse de quinze prédios, prédios esses descritos numa relação elaborada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado que faz parte integrante daquela escritura.

- Entre aqueles quinze prédios constava o seguinte, identificado no dito documento complementar sob o número quinze:

- URBANO - Composto por morada de casas, sito em LAPA, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados e logradouros com sessenta metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e sul com estrada e do poente com Joaquim José, inscrito na matriz sob o artigo 193, à data omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, e actualmente lá descrito sob o número dois mil novecentos e setenta e um da freguesia da Graça, e registado a favor da mencionada Elvira d' Assunção Rodrigues, pela inscrição G - Um.

- Por erro de medição e apreciação ocorrido na altura das últimas avaliações matriciais, o referido prédio não ficou correctamente inscrito na finanças, mais precisamente no que diz respeito à sua composição e áreas, o que originou uma identificação incorrecta do mesmo na referida escritura de Justificação.

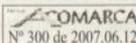
- Que agora e na qualidade de únicos herdeiros daquela Elvira d' Assunção Rodrigues, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros outorgada no dia vinte e três de Março de dois mil e cinco, no Cartório Notarial de Pedrógão Grande e iniciada a folhas vinte e uma do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e três -C, rectificam a mencionada escritura de Justificação, no sentido de ficar a constar que o dito prédio tem a seguinte composição, área e confrontações:

- URBANO - Casa de habitação com dois pisos, e arrecadação em ruínas, sita em LAPA, com a superfície coberta de duzentos e quarenta metros quadrados e descoberta de dois mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com estrada, e do poente com Maria Lurdes E. Lopes Silva, inscrito provisoriamente na matriz sob o artigo P 1.727, o qual provém do artigo 193, e ao qual atribuem o valor venal de cinco mil euros.

MAIS DECLARAM: Que o dito prédio não sofreu quaisquer modificações, sempre teve as características atrás referidas, conforme croquis que apresentaram e que se arquivou.

- Conferido está conforme.
- Figueiró dos Vinhos, trinta e um de Maio de dois mil e sete.

O 2º Ajudante,  
Mário Jorge Louro Medeiros



### TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS Secção Única

Avenida José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236552311 Fax: 236552772 Mail: correio@figvinhos.tc.mj.pt

#### 2º ANÚNCIO

Processo: 250/1999	Execução Ordinária	N/referência: 333969 Data: 15-05-2007
Exequente: Caixa Crédito Agrícola Mutuo da Zona do Pinhal, CrI e outro(s)...		
Executado: Maria da Conceição Alves de Sousa e outro(s)...		

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

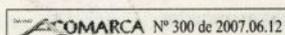
#### Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Outro direito  
DESCRIÇÃO: O direito de António Jorge Alves de Sousa à meação nos bens comuns deixados por divórcio com Anabela Neff Antunes.

PENHORADO EM: 23-02-2006 00:00:00  
PENHORADO A:

EXECUTADO: António Jorge Alves de Sousa. Estado civil: Divorciado.  
Documentos de identificação: BI -10242896. Endereço: Várzeas - Vila Facia, 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

O Juiz de Direito,  
Gabriela Maria Barbosa Colaço  
O Oficial de Justiça,  
Maria Manuela I.S.T. Pereira



### MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE CÂMARA MUNICIPAL

## INFORMAÇÃO

Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, torna público que:

No âmbito do processo de implementação de um **Sistema de Gestão Qualidade**, a Câmara Municipal está a realizar, durante o mês de Junho, um **inquérito às necessidades e satisfação dos munícipes**.

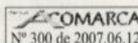
Os impressos do referido inquérito encontram-se disponíveis nos **balcões da secretaria, tesouraria e secção de obras**.

Visando a melhoria da prestação dos serviços deste município, **apela-se à participação e colaboração de todos os munícipes neste processo**.

Pedrógão Grande, 06 de Junho de 2007

### O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

*(Assinatura)*



A. Bateria - 3271 000 PEDRÓGÃO GRANDE - Tel: 23660110 - Fax: 23660199 - geral@camara-pedrógão.pt

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (sem Notário)

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, iniciada a folhas cento e trinta e sete do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e sete - C, EVANGELISTA SILVEIRA GOMES, e mulher ALZIRA GOMES DE FREITAS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega deste concelho, onde residem no lugar de Casal Macedo, C.F.s 114.476.705 e 114.476.713, com os B.Is. nºs respectivamente 695722 e 623739, ambos de 17/07/1996 dos SIC de Leiria, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos **prédios rústicos** seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:—

**UM** - Eucaliptal, terra de cultura de sequeiro com oliveiras, sito em LOUREIROS, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, que confronta do norte e do poente com João Gomes da Silva, do sul com a Estrada e nascente com Alberto Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 430, com o valor patrimonial e atribuído de trezentos e sessenta e um euros e catorze cêntimos.—

**DOIS** - Terra de cultura com oliveiras, sita em VALINHO, com a área de duzentos e dez metros quadrados, que confronta do norte com a Estrada, do nascente com Daniel Maria de Freitas, do sul com a ribeira, limite da freguesia e do poente com Emídio de Jesus Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 602, com o valor patrimonial e atribuído de cento e trinta e três euros e trinta e seis cêntimos.—

**TRÊS** - Terra de cultura de sequeiro com oliveiras, sita em VALINHO, com a área de cento e setenta metros quadrados, que confronta do norte com António Ribeiro, do nascente com Joaquim Rosa de Moraes, do sul com António da Silveira Gomes e do poente com Manuel da Conceição Silva, inscrito na matriz sob o artigo 652, com o valor patrimonial e atribuído de cinquenta e cinco euros e oito cêntimos.—

**QUATRO** - Terra de cultura de sequeiro com oliveiras, sita em VINHA, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, que confronta do norte e poente com Manuel Gomes Júnior, do sul com António de Jesus Antunes e do nascente com Manuel Gomes da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 682, com o valor patrimonial e atribuído de cinquenta e um euros e catorze cêntimos.—

**CINCO** - Pinhal e mato sito em PORQUEIRA, com a área de dois mil metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Maria Furtado, do nascente com a barroca, do sul com a ribeira, limite da freguesia e do poente com José Gomes Florêncio, inscrito na matriz sob o artigo 794, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e setenta e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos.—

**SEIS** - Pinhal sito em LAMACEIRO, com a área de quatro mil e quarenta metros quadrados, que confronta do norte com o viso, do nascente com António Henriques Lopes, do sul com o ribeiro e do poente com António Pinheiro, inscrito na matriz sob o artigo 1.118, com o valor patrimonial e atribuído de quinhentos e cinquenta e três euros e cinquenta e um cêntimos.—

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscritos na matriz em nome do justificante marido.—

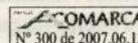
Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, da seguinte forma: o mencionado sob o número um, por compra verbal que em mil novecentos e setenta e um, em dia e mês que não podem precisar, do mesmo fizeram a Gabriela de Sousa Almeida, viúva, residente em Lisboa, e os restantes por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e um lhes foi feita pelos pais da justificante mulher, Francisco de Freitas e Nazaré Gomes, residentes que foram no referido lugar Casal Macedo, e actualmente falecidos.—

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, procedendo ao corte e plantação de eucaliptos e pinheiros, extraindo a resina dos pinhais, cultivando os terrenos e colhendo todos os produtos hortícolas, apanhando a azeitona das oliveiras, avivando as estremas, extraindo de cada prédio todas as utilidades inerentes à sua natureza, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.—

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.— Conferido está conforme.—

Figueiró dos Vinhos, vinte e dois de Maio de dois mil e sete.

O 2º Ajudante,  
(Mário Jorge Louro Medeiros)



### CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA Carlos Henrique Ribeiro Melon EXTRACTO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de Justificação Notarial, outorgada a vinte e seis de Março de dois mil e sete, lavrada a folhas 101 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 44-A, do Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Licenciado Carlos Henrique Ribeiro Melon, Notário do Cartório, onde compareceram ROGÉRIO MARIA TOMÁS e ILDA JESUS LUÍS TOMÁS, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, casados sob o regime da comunhão geral, doravante designados apenas por justificantes, residentes na Rua Serra de Baixo, número 49, em Algueirão, Mem-Martins, concelho de Sintra, que se intitularam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano que é uma casa de arrecadação, destinada a armazéns e actividade industrial, sito em Almoinha, na freguesia de Vila Facia, concelho de Pedrógão Grande, com a área total de duzentos e trinta e um metros quadrados, sendo a superfície coberta de noventa e oito virgula cento e setenta e cinco metros quadrados e descoberta de cento e trinta e dois virgula oitocentos e vinte e cinco metros quadrados, que confronta a norte, sul e poente com os justificantes e a nascente com Estrada, inscrito na respectiva matriz predial da dita freguesia sob o artigo P1321, que proveio do artigo 107 da mesma freguesia, sem valor patrimonial atribuído, ao qual atribuíram o valor de quinhentos euros;

Prédio que se encontra omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, que é a competente pela situação do prédio, a qual certificou que, feitas as buscas nenhum outro prédio foi encontrado em igual situação, composição e confrontações, o que, também, tudo afirmam sob sua responsabilidade pessoal.

Que, o dito prédio, omissa na referida Conservatória, foi por eles adquirido no dia vinte e dois de Fevereiro do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco, por compra verbal feita pelos próprios aos ante-possuidores Adelino Nunes Alves casado com Fernanda Henriques, residentes na Avenida do Brasil número 9, 1º esquerdo, na Amadora, aos quais pagaram integralmente o preço devido pela compra, sendo que não dispõem de qualquer titulo formal que lhes permita o registo na Conservatória ou na matriz, a seu favor;

Que no entanto, entraram desde esse dia 22 de Fevereiro de 1985, na posse e fruição do mencionado prédio, limpando-o, conservando-o e pagando todas as contribuições e impostos em nome dos ante-possuidores.

Que esta posse foi, desde a dita compra, exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que fosse, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade durante mais de vinte anos;

Que assim a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do citado imóvel, desde o referido dia, conduziu à aquisição do mencionado prédio por USUCAPIÃO, que na escritura invocaram, para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo. Pelo que se encontram reunidos, todos os requisitos inerentes à aquisição originária do referido prédio, por USUCAPIÃO, que os justificantes invocaram para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Lisboa, 4 de Abril de 2007  
O Notário,  
Carlos Henrique Ribeiro Melon



### CARTÓRIO NOTARIAL DA BATALHA Notária: Sónia Marisa Pires Vala

Certifico, para fins de publicação, que por escritura lavrada hoje, exarada de folhas setenta e quatro a folhas setenta e cinco verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas Oitenta e seis - B, deste Cartório.

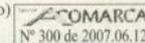
Manuel da Conceição da Silva e mulher Maria Júlia da Silva Gomes, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Forno, Telheiro, declaram, com exclusão de outrem, que são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, composto de moinho, com duas casas anexas de rés-do-chão com uma azenha e casal de mós, com a área coberta de quarenta e quatro virgula cinquenta e cinco metros quadrados, e logradouro com a área de trezentos e setenta e cinco virgula cinquenta metros quadrados, sito em Água de Alta, Vale das Ameias, na freguesia e concelho da Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte, sul e poente com proprietário, de nascente com ribeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e inscrito na matriz em nome de Cabeça de Casal da Herança de Paulino Godinho, sob o artigo 1.709, com o valor patrimonial de 1.621,54.

Que, adquiriram o identificado prédio por doação verbal do referido Paulino Godinho, viúvo, residente que foi no mencionado lugar de Água de Alta, no ano de mil novecentos e cinquenta, portanto há mais de vinte anos, sem que no entanto ficassem a dispor de titulo formal, mas desde logo entraram na posse e fruição do mesmo.

Que, em consequência daquela doação verbal, possuem o identificado prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, ocupando o prédio, nele depositando e guardando materiais e bens de consumo, tudo na convicção de exercerem um direito próprio, conservação e defesa da propriedade, pagamento das contribuições e demais encargos, pelo que, sendo uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé durante aquele período de tempo, adquiriram o citado prédio por usucapião.

Está conforme o original.  
Batalha, trinta de Maio de dois mil e sete.

A Notária / A funcionária com delegação de poderes  
(art.º 8º do Dec/Lei 26/2004 de 4 de Fevereiro)  
Liliana Santana Santos



## ACOMARCA "a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA  
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 13,5 Euros

- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/  
PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD.  
POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_  
em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS  
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



**MÁRIO MENDES ROSA**  
Conselheiro de Orientação Profissional



*De Chão de Couce  
com Amor*

Dr. Mário Mendes Rosa



## EMIGRANTES REAGEM DRASTICAMENTE AO CORTE DO PORTE-PAGO NA IMPRENSA REGIONAL (2ª parte)

Conheci de perto as manhas e artimanhas que nos fizeram a vida negra. Quantos almoços deixámos de tomar os míseros delegados "manholas" chefe, retinham os artigos até à hora de saída do jornal e tínhamos de improvisar, de afogadilho, os artigos de fundo que eram os mais visados.

Mas apesar dos fortes canelões, deixavam-nos viver.

Agora corta-se o mal pela raiz, mata-se o bicho à farpa e à espada: um genocídio como nunca se viu. Ainda o renegado decreto-lei está a começar, e já 8 semanários foram asfixiados.

Passei parte da minha formação universitária em Espanha, França e Alemanha. Sei o apego que os emigrantes têm pelo jornal da sua terra, que guardam número por número como se ali estivesse parte

**" (...) Uma das razões que invocam para a extinção do porte-pago é que essa medida já é praticada na Comunidade Europeia e para haver uma uniformização de todos os países eram obrigados a fazê-lo. É pura aldrabice para não dizer pantominice (...)"**

do torrão natal. O artigo que liam era o único meio cultural de que dispunham. Ao passo que a imprensa diária era lida por alto e deitada fora. O jornal da sua terra era um objecto quase sagrado.

Foi uma punhalada mortal, (não me canso de repetir) que o governo pela mão do seu ministro Augusto Santos Silva desferiu nos emigrantes e assim contribuiu ainda mais para o seu isolamento.

Todavia nada do que escreve-

mos vai modificar uma só vírgula a ideia obtusa do governo, porque são uns obcecados, de frio determinismo que ninguém nem nada pode modificar. O que aqui foi escrito é apenas um testemunho do nosso tempo.

Não viram o Director do "Notícias de Bragança" dizer nas barbas do Ministro, palavras que abalariam qualquer pessoa com sentido de responsabilidade, e ele, impávido e sereno, desan-

dou como se nada acontecesse?

Por isso para grandes males, grandes remédios. A nossa inteira solidariedade aos emigrantes que sabem reagir.

**P.S.:**

Uma das razões que invocam para a extinção do porte-pago é que essa medida já é praticada na Comunidade Europeia e para haver uma uniformização de todos os países eram obrigados a fazê-lo. É pura aldrabice para não dizer pantominice, porque estudando em vários países da Europa estou permanentemente a receber jornais e revistas de origem diversa.

Assim, ontem recebi uma revista francesa cujo invólucro continha as palavras "dispense de timbrage". E eu que sou um estrangeiro.

## DANÇAR COMO O FUMO

Até hoje nenhuma discoteca teve a coragem de reservar mensalmente uma noite de Sábado apenas para não-fumadores.

É absurdo mas (ainda) é a re-alidade: o acto de dançar em público é indissociável do de inalar ar conspurcado com milhares (!) de substâncias cancerígenas, tóxicas e irritantes. Dançar com o fumo é brincar com o fogo. No entanto a nova proposta da Lei Anti-Tabaco, apesar de ter gerações de atraso, atende ainda a interesses comerciais que comprometem a Saúde Pública e permitirá o vício de fumar em estabelecimentos com mais de 100m<sup>2</sup> o que propicia o incumprimento da lei numa pista-de-dança que todos partilham e onde, em muitos casos, a ventilação é anedótica ou inexistente!

As discotecas e os bares que tanta contrariedade oferecem à nova lei ainda não se aperceberam da quantidade de potenciais clientes que até hoje preferiram permanecer nas suas "tocas" em prol de preservarem a limpeza das suas vias respiratórias e o estado inodoro das suas roupas. Estes estabelecimentos também ainda não vislumbraram um determinado terreno potencial, tão importante como a decoração, o som ou a iluminação, e que até agora permaneceu completamente encoberto pelo fumo: as possibilidades aromáticas que a ausência de cigarros propicia.

Até agora a festa foi dos viciados, ingenuamente iludidos de que celebram juventude. Mas dançar é algo salutar e natural que em nada se deveria conjugar com o acto destrutivo de fumar.

A adopção de comportamentos e estilos de vida saudáveis é uma sinfonia Europeia que até agora tem sido interrompida por tosse casmurra!

João Dalion

## \*INABILIDADE E IGNORÂNCIA POLÍTICA...

Ex.mo. Senhor Director

A falta de perspectiva estratégica evidenciada por muitos daqueles que ocupam lugares de decisão na administração pública, nomeadamente nos níveis regional e local, acompanhada, habitualmente, de inabilidade e ignorância políticas, implica o des-conhecimento do interesse nacional e acarreta a este, frequentemente, prejuízos de monta.

Infelizmente, na ausência de um pensamento político-estratégico elaborado, conhecido e respeitado por tais decisores, multiplicam-se os casos em que se enfraquece, quando não se abandona, a defesa do bem comum dos portugueses.

É já banal o modo como os meios políticos da Extremadura espanhola têm conseguido encantar e cativar alguns autarcas e outros responsáveis políticos do Alentejo raiano, os quais, aliciados com o novo «Eldorado» da «cooperação transfronteiriça» aceitam - com aparente prazer - colaborar na erecção de uma «Grã-Extremadura», cujo «epicentro» se situa em Badajoz, como reclama impante a imprensa espanhola, e na qual talvez almejem ocupar o mesquinho posto de agentes, cantineiros ou capatazes. É sintomática a ora realizada «reunião de alcaldes rayanos» em que, felizes e pressurosos, alguns presidentes de municípios norte-alentejanos acorreram à chamada do Alcalde de Badajoz, don Miguel Celdrán, e prometeram repetir a dose de três em três meses...

Não está em causa, naturalmente, a conveniência e a necessidade de serem desenvolvidas relações económicas e culturais entre regiões e espaços distintos mas vizinhos, nem sequer o incremento de um descomprometido diálogo político entre duas realidades adjacentes, de onde podem resultar ganhos e benefícios para todos.

Mas já haverá de ser visto com reserva um projecto voluntarista que, privilegiando certamente Badajoz e a «Grã-Extremadura», se apresenta, na sua ambi-guidade, de ganhos duvidosos para as terras alente-janas.

Tudo isto, claro, ainda no pressuposto de que os referidos decisores não estarão, imaginando don Miguel Celdrán como um novo Godoy, conquistados para a ideia de fazerem do Alentejo uma grande Olivença.

António Marques - Almada, 05/06/2007.

\* título da responsabilidade d' "A Comarca"

## OPINIÃO

### DO TERRORISMO ISLÂMICO À GLOBALIZAÇÃO POSITIVA

(cont. da pág.19)



DR. BEJA SANTOS

força poderosa do nacionalismo, a matriz da nossa identidade, a protecção da nossa cultura e o Estado-nação é o bilhete de identidade do nosso povo. O cosmopolitismo não é em si o antónimo do nacionalismo mas sim de cidadania mundial, funciona acima da

raça, da classe ou do Estado-nação. Este fenómeno é decorrente das forças globais, do peso das multinacionais, do mercado mundial, das novas correntes migratórias, do embaratecimento dos transportes, da aceleração das comunicações, das ameaças ambientais globais, das epidemias e pandemias, do perigo da guerra química e biológica, entre outros. A lei internacional tem permitido o funcionamento desta globalização mediante os supervisores, as forças policiais e militares e os tratados sobre armamentos e segurança. Há pois vantagens numa contratação mundial para evitar a deflagração destes riscos e prevenir as ameaças: criar uma agência central para manter a paz, ter uma força policial permanente, enfim que se caminhe para uma paz positiva que o filósofo define assim: "A paz positiva ocorre onde existem mecanismos para resolver conflitos de interesses através de negociações ou da lei. Tais mecanismos existem entre as nações da União Europeia e entre os vários estados dos Estados Unidos". Este cosmopolitismo poderá ser defensável se garantir: a igualdade moral das pessoas, a igualdade das oportunidades, a melhoria da qualidade de vida, etc. Põe-se agora a equação qual é a natureza do governo mundial mais adequado e o filósofo sugere um governo mundial mínimo em que os Estados renunciam à soberania no que diz respeito às relações externas mas retêm a completa soberania sobre assuntos internos. No momento em que se geram à escala mundial esta confiança poderia passar-se a uma etapa posterior, a de um governo mundial moderado.

Por último, o filósofo disserta sobre a matriz deste governo mundial, a Declaração Mundial dos Direitos do Homem. Este documento, convém não esquecer, apareceu associado na América às quatro liberdades universais do Presidente Roosevelt (liberdade de expressão e de religião, direito à satisfação das necessidades básicas e à ausência de ameaças). Estes direitos são construções sociais que visam construir um mundo melhor. A humanidade melhorou bastante depois de 1948 mas continuamos sem uma teoria moral adequada: 1/5 da humanidade continua a viver na pobreza extrema, ainda é conflagrador a insatisfação das necessidades básicas, a Justiça, a habitação e a educação escasseiam em muitos pontos do globo e talvez hoje só tenham resposta através da contratação mundial. Esta a grande promessa para quem decididamente quer apostar na derrota do terrorismo internacional, do obscurantismo e nas profundas deficiências do desenvolvimento humano. Esta é a resposta do filósofo, interessa agora saber qual a resposta dos políticos, se estão dispostos a perceber que o terrorismo internacional não se resolve só com vigilância e policiamento.

## ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o

**Jornal A Comarca,**

Apartado 25,  
3260-420 Figueiró dos Vinhos,  
ou ainda nos seguintes locais:

**Em Figueiró dos Vinhos**

- Na sede do jornal

- Na Papelaria Jardim

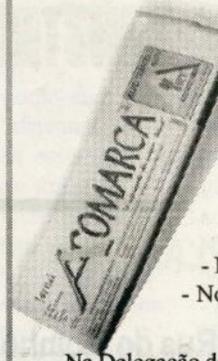
**Em Castanheira de Pera**

- No Café do Henrique (Café Central)

- No Restaurante Europa, nos Moredos

**Em Pedrógão Grande**

- Na Delegação do jornal, na SardoalGest - na Devesa



PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO...

## ALDEIA ANA DE AVIZ TEM BANDEIRA AZUL...

## E BRANCA

A Praia Fluvial da Aldeia de Ana de Aviz - Figueiró dos Vinhos, foi galardoada pelo segundo ano consecutivo, com a Bandeira Azul e a Bandeira Branca.

Galardões que reconhecem e premeiam a qualidade da água, os bons acessos e os serviços prestados pelas infra-estruturas de apoio, o estacionamento ordenado, a sensibilização ambiental, a limpeza das áreas envolventes.

A Bandeira Azul será hasteada já no próximo dia 21 de Junho, pelas 11 horas.

A Bandeira Branca ainda não tem data definida.



Em cima, uma bela panorâmica da belíssima Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz (foto tirada durante a época balnear de 2006).

Em baixo, pormenor do hastear das bandeiras Azul e Branca, também na época balnear de 2006.

A Praia Fluvial da Aldeia de Ana de Aviz - Figueiró dos Vinhos, foi galardoada este ano pelo segundo ano consecutivo, com a Bandeira Azul (conforme "A Comarca" anunciou na sua última edição, em primeira mão) e a Bandeira Branca, as mais altas insígnias de qualidade ambiental e de acessibilidade que podem ser atribuídas a uma praia.

A cerimónia do hastear da bandeira realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 21 de Junho, pelas 11 horas, com a presença de diversas entidades oficiais.

Curiosamente, este ano, nas seis zonas balneares fluviais galardoadas em todo o País, quatro são da região: mantém-se a praia de Aldeia Ana de Aviz

e estreia-se a Louçainha, em Penela, Aldeia Viçosa, na Guarda, e Carvoeiro, em Mação.

Este galardão é atribuído anualmente pela Associação Bandeira Azul de Portugal e pela Comissão Nacional de Coordenação para o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência às praias e aos portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes e de informação e sensibilização ambiental.

A qualidade da água, os bons acessos e os serviços prestados pelas infra-estruturas de apoio, o estacionamento ordenado, a sensibilização ambiental, a limpeza das áreas envol-

ventes é algumas das características valorizadas pelas entidades que concederam estes galardões de qualidade à Praia Fluvial da Aldeia de Ana de Aviz.

A autarquia figueirense vê, assim, o investimento que tem levado a cabo nesta zona do Concelho, valorizado e premiado com a atribuição daquelas bandeiras, expoentes máximo da qualidade.

A localização geográfica da Praia Fluvial da Aldeia de Ana de Aviz confere-lhe uma rota turística com excelentes atracções culturais, tais como as Aldeias de Xisto, pelo que já em 2006, o Município de Figueiró dos Vinhos, estabeleceu um Protocolo com a Lousitânea - Liga de Amigos da

Serra da Lousã que incluiu a Praia Fluvial da Aldeia de Ana de Aviz - assim como a Praia Fluvial das Fragas de S. Simão - no "projecto da Rede das Praias Fluviais do Pinhal Interior", que tem como objectivo "desenvolver um conjunto de acções abrangendo praias fluviais do Pinhal Interior de forma a valorizar e promover um vasto património natural e simultaneamente criar uma forte imagem global e uma nova via para a região: natureza/aldeias do xisto/praias fluviais". Este ano, a Autarquia figueirense irá ainda promover actividades de animação, através do Programa PROGRIDE, do qual daremos conta, pormenorizadamente, em próxima edição.

ENTRE (MUITOS) AMIGOS...

AUGUSTO SILVA  
COMEMOROU 58 ANOS

O Augusto Silva - o nosso amigo "Augusto Coveiro" -, celebrou no pretérito dia 29 de Maio mais um aniversário: desta feita o 58º.

Para assinalar a data, o nosso amigo Augusto - "assinante d' «A Comarca» desde a primeira hora", como sempre faz questão de realçar - juntou algumas dezenas dos seus - muitos - amigos na sua "casa da horta", no Douro, onde serviu um fausto almoço: o já tradicional "Cozido à Portuguesa"

Personagem simples, mas cativante, o Augusto é daquelas pessoas que faz amigos com grande facilidade. Daí, não ser de estranhar que este dia faça já parte da "agenda obrigatória" dos seus amigos. Por ali passaram o actual Presidente da Autarquia e o Vice-Presidente, Eng. Rui Silva e Dr. Álvaro Gonçalves, respectivamente, o "ex-Presidente", Dr. Fernando Manata e o "seu" Vereador Fernando Baptista, o Izidro Maria, do Executivo da Junta de Figueiró dos Vinhos (o Presidente Amândio Ideias à última hora não pode comparecer, mas não faltou com uma missiva - assim como o Chefe das Finanças, José Fernando Paz), Eng. Mendes Lopes e José Prior (Chefes de Secção da Câmara), Jorge Domingues (Chefe de Gabinete do Presidente da Autarquia Figueirense), Eng. Fernando (das Tintas D'Álge), Jorge Furtado, Zeca Napoleão, entre outros... Mas, acima de tudo, a principal "presença" foi a do respeito e admiração que todos nutrem pelo Augusto, um Homem que cativa pela simplicidade e sempre disponível para ajudar o próximo. É daqueles que - e nunca é demais afirmá-lo - "dá a camisa pelo amigo", que gosta de ter a sua casa sempre cheia de amigos.

Bem claro ficou o facto de todos os presentes desejarem partilhar a amizade com o "Augusto Coveiro" por muitos e bons anos, ainda por cima agora que profissionalmente já não precisamos de o "querer à distância".

Não faltou o tradicional "Bolo de Aniversário", com todos a cantarem os "Parabéns" ao Augusto, que não disfarçou alguma emoção.

E porque o dia era mesmo de festa, teve nova etapa ao fim da tarde, com nova "petiscada", agora de peixe (daquele que o Augusto diz que pesca...), oportunidade para uns regressarem e para aqueles que não puderam vir ao almoço, participarem também e darem o seu abraço ao Augusto.

Ao nosso amigo Augusto, "A Comarca" deseja que possa contar muitos mais, com saúde e em companhia dos seus entes queridos.

CONSTRUÇÕES

SILVA &amp; IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque \*\* Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS  
PÚBLICAS \*CONSTRUÇÃO CIVIL -  
VENDA DE ANDARES  
AO SERVIÇO DAS  
AUTARQUIAS

**A CONVITE DA JOVEM DENISE...****MARCELO REBELO DE SOUSA DEU PALESTRA EM FIGUEIRÓ**

Marcelo Rebelo de Sousa esteve no passado dia 1 de Junho em Figueiró dos Vinhos, na Casa da Cultura / Clube Figueiroense, para uma "conversa aberta" com as mais de 200 pessoas que lotaram por completo aquele auditório, havendo mesmo necessidade de recorrer aos corredores e galerias.

A vinda a Figueiró dos Vinhos deste conhecido comunicador teve origem no convite da jovem Denise (conforme ela explica na primeira pessoa em caixa ao lado), prontamente acarinhado pela Biblioteca Municipal (onde a sua mãe trabalha, e desde a primeira hora liderou todo este processo - difícil, como se imaginará...), do Executivo Municipal que acolheu a iniciativa de braços abertos, e só possível graças à amabilidade do Professor Marcelo Rebelo de Sousa.

O Eng. Rui Silva, actual líder do Executivo Figueiroense, foi o primeiro a usar da palavra para agradecer a visita do Professor, apresentar-lhe o concelho e enquadrar a visita na acção da pequena Denise.

Seguiu-se a intervenção da

Denise, que transcrevemos na íntegra).

A "conversa aberta" era subordinada ao tema "Livros" e Marcelo Rebelo de Sousa logo arrebatou as atenções do público que, entusiasticamente, não arredou pé durante as mais de 3 horas que durou a palestra. E se não houvesse outros compromissos, certamente ainda acabaria mais tarde...

Com a mestria que lhe é reconhecida, Marcelo Rebelo de Sousa, falou de livros, e da sua importância, traçando um paralelismo com o seu crescimento, desde a sua meninice, quando muito novo começou a ler.

Aberta a participação ao público a conversa ganhou ainda mais intensidade. As inscrições sucediam-se, e muitos viram gorada a sua intenção de trocar impressões com o Professor.

No entanto, duas intervenções há que temos que realçar: a do Prof. Carlos Artur e a da Dr.ª Helena Mendes

Estes dois participantes - também eles professores - debruçaram-se sobre temas da actualidade procurando a opinião de Marcelo Rebelo de

Sousa. No caso de Carlos Artur, questionou-o sobre "se - em seu entender, actualmente, há ou não, censura nos meios de comunicação", convidando-o, depois, a falar sobre "iliteracia".

Já Helena Mendes, depois de deixar uma bela mensagem aos mais novos, personificando-a na pequena Denise, abordou, depois, o Professor sobre os tão falos critérios de avaliação no Português.

No final, o Professor Marcelo Rebelo de Sousa visitou a Biblioteca Municipal - onde ainda duou um cheque para a aquisição de livros... - à qual não poupou elogios, tanto no momento, com depois na edição de dia 9 de Junho no semanário "Sol".

O dia terminou na Toca do Moucho, com uma "jantara", para usar as suas próprias palavras naquele mesmo semanário.

Marcelo Rebelo de Sousa saiu de Figueiró dos Vinhos nitidamente entusiasmado, o que se refletiu na edição de 9 de Junho no referido semanário, onde Figueiró dos Vinhos esteve em grande destaque.

**INTERVENÇÃO DA JOVEM DENISE NA INTEGRA**

Olá, boa tarde a todos! Chamo-me Denise, sou aluna do 6º ano e vivo em Figueiró dos Vinhos.

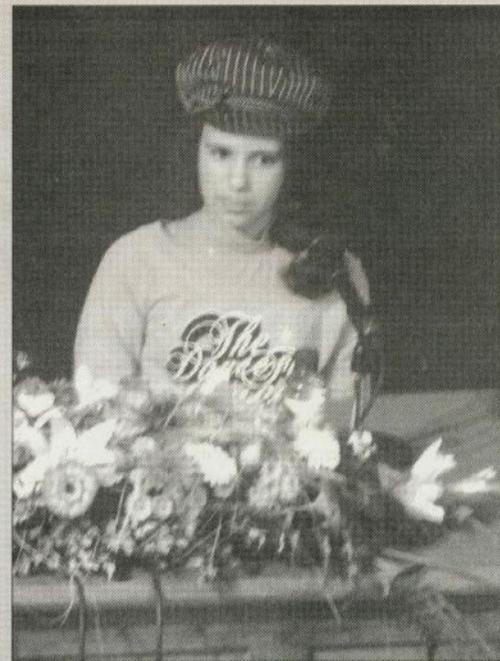
Queria explicar-vos a minha presença junto do nosso presidente da Câmara Municipal, Eng. Rui Silva e do Professor Marcelo Rebelo de Sousa.

Não estou aqui por ser o Dia Mundial da Criança, apesar disso ser uma feliz coincidência.

Estou aqui porque sou amiga do Professor Marcelo e porque ele aceitou (para grande alegria minha) o meu convite para visitar a minha terra e passar um pouco do seu tempo connosco.

O professor Marcelo é assim, tem muitos amigos, sejam eles grandes ou pequenos (como eu), novos ou velhos.

Eu acho que deve ser a pessoa em Portugal, que conhece mais gente e que tem mais ami-



E foi assim que fiz mais um amigo, e que grande amigo, que não hesitou em dar a sua amizade a uma miúda tão nova, de forma tão simples e humilde, apesar de ser um grande homem deste País.

Quero agradecer-lhe isso perante as pessoas da minha terra e agradecer-lhe também o ter aceite o meu convite (e da nossa biblioteca municipal) para nos visitar.

É um dia muito especial para mim e estou certa que irá ficar na memória de todos os que aqui estão.

Dizendo como diria um grande poeta do nosso país: "**Professor Marcelo, obrigado por você existir!**"

Muito obrigado senhor Professor!

Muito obrigado a todos!

gos.

Comecei a escrever ao Professor Marcelo há 2 anos, graças ao jornalista Júlio de Magalhães da TVI, que quando cá esteve, gentilmente me deu o contacto dele.

**ESPETO DE POESIA****SENHOR EU CREIO**

Senhor Deus!  
Eu creio em ti porque te vejo.

Vejo-te na imensidão do mar,  
Que vem beijar o balde da criancinha que  
Brinca na areia.

Senhor Deus!  
Eu creio em ti porque te vejo.

Vejo-te nos olhos verdes da  
Criancinha que dá beijos à mãe,  
Cujos olhos castanhos retribuem à  
Criancinha com um olhar terno.

Senhor Deus!  
Eu creio em ti porque te vejo.

Senhor, eu vejo-te na minha cerejeira,  
Quando lá está um passarinho a saborear e a  
Levar para os filhos que são pequenos.

Senhor Deus!  
Mesmo que eu te não visse,  
Acreditaria em vós pois,  
Vosso filho fez tanto milagre,  
Invocando o vosso nome que me convenceu  
A acreditar.

Senhor Deus!  
Já que existes cura a minha doença,  
Que eu dou-te das minhas cerejas.



por Alcides  
Martins

**SABER SORRIR**

Se cumprimentares alguém  
Que p'ra nós saiba sorrir  
Temos o dever também  
De o saber retribuir

Se num estabelecimento  
Nos recebem com um sorriso  
No momento até compramos  
O que nem nos é preciso

Se numa loja qualquer  
Não tem um sorriso para dar  
Seja homem ou mulher  
Não é fácil lá voltar

Sabes sorrir é um condão  
De pessoa bem formada  
Entra-nos no coração  
Sem que nos dêem mais nada

Mas sabemos que há pessoas  
Pouco menos que indecentes  
Se não fossem as gorjetas  
Nunca mostravam os dentes

Por isso vos digo aqui  
Nestas quadras que escrevi  
E nelas ter meditado  
Há sorrisos que nos dão  
Depois duma gratidão  
É sorriso mas é comprado

por  
Carolina Neves  
- Troviscais - Ped. Grande

**AINDA A FLORESTA ENLUTADA**

Continuo a fazer poesia  
da miserável floresta queimada  
se identificamos aquele ou aquela  
pelo povo será julgada

Chora, floresta chora, o teu  
luto é por toda a parte  
nunca na vida pensamos  
que incendiários fosse uma arte

Venham turistas venham  
apreciar o nosso campo enlutado  
para que possam dizer bem alto  
agora é ao contrário do passado

Lá diz o velho ditado  
de trás de mim virá  
quem bom me fará

Com tudo isto termino  
e escrevo sem alegria  
aconselhando o povo  
deves enquanto rezem uma Avé Maria



- António Conceição Francisco  
- Aldeia A. Aviz - 8.05.2007

**ALGUNS DOS MEUS CONCEIROS DE VIDA**

Quem despreza os seus  
Não faz parte dos meus

Do amor de minha mãe  
Muita saudade me vem

Quem sua mãe não quer ver  
Não devia de nascer

Quem quer ser o que não é  
Não é vinho nem água-pé

Quem não crê em nada  
É sombra que me não agrada

Quem cospe no prato onde come  
Não é mulher nem é homem

A dignidade na pessoa  
É qualidade que me afeiço

Para o constante desvirtuador  
Eu peço perdão ao Senhor

Quem diz que sim a tudo  
Não é saragoça nem veludo

O homem baixo na altura  
Pode ter grande estatura

Quem cresce desamparado  
Vem sempre a ser abanado

O homem que se arrepende  
Do erro que cometeu  
Fica em paz com seu espírito  
Mas para mais que isso não deu

A cão que morde sem ladrar  
É difícil o homem escapar

Tive um pai que me marcou!  
A ele devo muito do que sou

- Adelino Fernandes  
- Troviscais -  
Ped. Grande - 15.02.2007



# restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 \* 3260-427 FGDos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



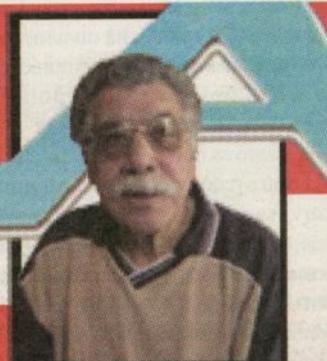
# RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500  
Fax: 236 486 502

# CANTINHO DA ESQUERDA Kalidás Barreto



## A CASA DA CRIANÇA

- "Façamos felizes as crianças da nossa terra" - Bissaya Barreto

A Casa da Criança, é bom recordar, é um testemunho histórico de quanto é possível fazer quando se conjugam vontades mesmo em meios pequenos; um verdadeiro monumento à solidariedade.

Em Abril de 1939 já o jornal "Alma Nova", da Lousã, noticiava:

"Por iniciativa do Sr. Dr Bissaya Barreto realizou-se na vizinha e amiga vila da Castanheira de Pera, donde é natural aquele distinto professor, uma grande subscrição que já atingiu a elevada soma de 160.855\$00, afim de se construir a «Casa da Criança de Castanheira de Pera», instituição de protecção e carinho às «criancinhas que precisam de ser defendidas da miséria que as cerca, do perigo que respiram e da corrupção dos costumes que as espreita"

Recorde-se os homens de boa vontade que, naquela altura, seguiram a iniciativa daquele nosso conterrâneo:

"COMISSÃO EXECUTIVA:

Doutor Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa

Franklin Bebiano Ceppas

José Correia de Carvalho

Dr. José Fernandes de Carvalho

COMISSÃO DE HONRA

METROPOLE

Dr. Augusto Baeta das Neves Barreto

Dr. Ulisses de Aguiar Cortez

Manuel Henriques de Carvalho

Dr. Abílio Baeta das Neves Barreto

António Gomes Bebiano

Comandante Henrique Baeta Neves Engº José Bacelar Bebiano

Manuel Diniz Junior

Dr. Manuel Henriques Serrano

Dr. Miguel Alexandre Alves Correia

Dr. Alberto Barreto de Carvalho

Dr. Marcolino da Silva

Dr. Manuel Diniz Henriques

Dr. Ernesto Marreca David

Dr. Francisco Avelino Duarte Santos

José Simões do Rio

Pde. José Henriques do Nascimento

Domingos da Silva

Domingos Fernandes de Carvalho

Pompeu Bebiano Carreira

João Joaquim Tomaz

Artur Gama

Maurício Lopes Mega

Germano Lourenço de Carvalho

Armindo Fernandes

João de Barros

Viriato de Barros

Marcolino Alves Filipe

Marcolino Coelho das Neves

Alberto Alves

Manuel das Neves

"O Castanheirense"

Grémio Castanheirense

Sport Lisboa e Cast. de Pera

Sindicato dos Operários Lanificios

S. I. R. "Filarmónica Castanheirense"

Grémio Regional da Comarca de

Figueiró dos Vinhos (Lisboa)

Grémio dos Industriais de Lanificios

de Castanheira de Pera

BRASIL - RIO DE JANEIRO

Alberto Bebiano Ceppas

João Alves Ceppas

António Alves Ceppas

Alfredo Rebelo Nunes

Aurélio da Encarnação Coelho

BRASIL - SÃO PAULO

Viscondessa de Nova Granada

Adrião Henriques dos Reis

José Alves Barreto

Domingos Rodrigues Neto

Joaquim Tomaz Henriques

BRASIL - BELO HORIZONTE

Manuel José da Silva

AMÉRICA DO NORTE

Manuel José (Dambury Coun)

ANGOLA e MOÇAMBIQUE

Dr. Manuel Simões Correia

Francisco Nunes Barata"

E a circular solicitando contributos

dizia claramente:

"Um grupo de naturais e amigos de Castanheira de Pera resolveu solicitar da Junta de Província da Beira Litoral a sua acção em prol das crianças e desvalidas da sua terra. Está aquela Instituição disposta a orientar essa Obra e a cooperar na sua manutenção, mas é necessário que a Castanheira crie.

Para isso se organizou a Comissão, abaixo assinada que se propõe apelar para os sentimentos altruístas dos Castanheirenses e seus amigos, pedindo-lhes a sua contribuição material, de maneira a ser possível a construção da "Casa da Criança de Castanheira de Pera", onde a Infância pobre, desamparada, sem pão e sem abrigo, possa encontrar aquele agasalho, aquele conforto, aquele sustento a que toda a criança

tem Direito. É um Dever que se pretende cumprir, é um Mal que nos deprime, que se pretende remediar. Castanheira de Pera, meio industrial, tem de resolver este grave e importantíssimo problema de carácter social, albergando os filhos dos seus operários e dos seus trabalhadores de forma que não haja mais uma criança com fome, uma criança sem educação e uma criança sem protecção..."

O primeiro donativo veio de Manuel Henriques de Carvalho, natural de Torgal, industrial e proprietário da Fábrica da Cerveja "Portugália", de Lisboa, com 20.000\$00 e todas as figuras gradas de Castanheira se seguiram; pode-se dizer que os donativos vieram de todo o lado numa magnífica acção de solidariedade social.

Pode-se ler no "Castanheirense" da época, enaltecendo o papel dos castanheirenses: "Com a subscrição da "Casa da Criança", os Castanheirenses têm mostrado, a par de um acendrado amor e dedicação pela sua terra, uma rara simpatia e carinho pela assistência às criancinhas pobres do seu concelho, procurando todas com interesse dar-lhe a solução que as circunstâncias aconselham é um concelho em que o seu bairrismo não peca pelo excesso de teoria.

São assim os Castanheirenses!" Passados quase setenta anos e através de todas as épocas, antes e depois do 25 de Abril, os castanheirenses, qualquer que fosse a Câmara ou Junta, têm honrado a iniciativa do Professor Bissaya Barreto, não só apoiando a "Casa da Criança", mas respeitando o seu ilustre conterrâneo e a Fundação de que é patrono; são públicos os testemunhos.

A obra é de grande valor e transcendência, exemplo vivo do que pode a vontade dos homens e, por isso, mesmo que haja, como nos dizem haver, pontos de vista diferentes ou algum episódio mal entendido, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera e a Fundação Bissaya Barreto são presididas por homens de bem tal como os homens que dirigem qualquer das instituições.

Os mal entendidos esclarecem-se mas por certo compreender-se-á que há acções que são vedadas aos

municípios pese embora a idoneidade do interlocutor.

A memória do Professor Bissaya Barreto merece isso; até porque assim o compreendeu o diálogo que teve com a Câmara da sua terra em Agosto de 1974; dessa Câmara faziam parte Virgílio Tomaz Henriques, Júlio Henriques, Belarmino Correia, Fernando Job e o humilde autor desta crónica.

Não foi por acaso que após o 25 de Abril enquanto as assembleias distritais advogavam que o património ligado às juntas distritais fossem entregues às Câmaras, a Câmara da Castanheira de Pera decidiu entregar o património à obra de Bissaya Barreto.

São estes actos históricos que engrandecem os participantes.

Tenho a certeza que os actuais interlocutores saberão ser dignos de Bissaya Barreto:

A Casa da Criança não pode fechar!



## XI ENCONTRO DOS POVOS DA SERRA: 14 DE JULHO

A Caperarte, em conjunto com alguns jornais da região - "A Comarca, "Trevim" e o "Mirante" - vão organizar no próximo dia 14 de Julho o habitual encontro dos povos serranos, no Santo António da Neve, tradicional local de encontro das populações da Serra da Lousã, reunindo pessoas de todos os concelhos vizinhos.

O lema continua a ser: Farnel, Família e Farra.



Uma comitiva da Castanheira de Pera, encabeçada pelo presidente Fernando Lopes, deslocou-se a Santarém, a convite do seu presidente, Francisco Moita Flores.

Na ocasião ambos os autarcas trocaram galhardetes, tendo o presidente Moita Flores, por sua própria iniciativa, enfiado o barrete... produzido na vila de Castanheira de Pera.